ANNO XLVI. NUMERO 63. SABBADO 19 DE MARÇO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 7 DE FEVEREIRO DE 1870.

2ª secção.

N. 168.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Em resposta ao officio de V. S. de 13 do mez findo, sob n. 59, tenho a dizer que, segundo informa o provedor da Santa Casa da Misericordia, em officio de 4 do corrente, desde 17 daquelle mez foi recolhido no hospital Pedro II a alienada Maria Rosa do Rosario, de que trata o seu dito officio.

N. 169.—Dita ao mesmo.—Nesta data ordeno ao commandante do corpo provisorio de policia, que faça destacar na villa de Iguarassú, á disposição do respectivo delegado, dez praças do dito corpo e ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Olinda, que faça dissolver o destacamento de guardas-nacionaes que alli existe, logo que se apresente o de policia; o que communico á V. S. para seu conhecimento.

N. 170.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—Expeça V. S. suas ordens para que seja dissolvido o destacamento da guarda nacional que existe na villa de Iguarassú, logo que alli se apresente o do corpo de policia, que nesta data se manda para essa localidade.

N. 171.—Dita ao juiz de direito especial do commercio.—Informe Vmc. se já terminou o prazo do concurso aberto para provimento do officio vago de escrivão d'esse juizo, enviando informadas, as petições dos que se apresentaram habilitados, no caso affirmativo.

N. 172.—Dita ao juiz de direito interino de Tacaratú.—Respondendo á consulta de Vmc. em officio de 25 de novembro ultimo, tenho a dizer-lhe que, em vista do disposto nas leis de 15 de outubro de 1827 e 30 de outubro de 1830 e de diversas decisões do governo imperial, pódem os escrivães do juizo de paz servir de tabelliães em seus respectivos districtos para fazer e approvar testamentos sómente e lavrar escripturas de venda de escravos, só podendo exercer as demais attribuições dos tabelliães onde não os houver ou fóra das cidades e villas.

N. 173.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Expeça Vmc. as suas ordens para que destaquem na villa de Iguarassú, á disposição do respectivo delegado, dez praças do corpo sob o seu commando.

N. 174.—Deliberação.—O presidente da provincia, em vista do officio do chefe de policia n. 163 de 4 do corrente, resolve exonerar por conveniencia do serviço publico o cidadão Augusto Xavier de Souza Fonseca, do cargo de segundo supplente do subdelegado da freguezia de Santo Antonio d'esta cidade.

3ª secção.

N. 175.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Accuso recebido o officio de 4 do corrente, sob n. 87, em que V. S. participou que, indo novamente á praça as obras da alfondega d'esta cidade, foram arrematadas por Francisco de Carvalho de Andrade Brandão, pela quantia de 12:500$, e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

N. 176.—Dita ao mesmo.—Constando do officio do governador do bispado de 3 do corrente, haver concedido dous mezes de licença ao Rvd. conego da cathedral de Olinda, Augusto Adolpho Soares Kusewettir, lente de historia do seminario episcopal, e ao Rvd. vigario encommendado da freguezia de Aguas Bellas, frei Pedro da Purificação Paz e Paiva, o primeiro para tratar da sua saúde, e o segundo por motivos ponderosos; assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

N. 177.—Dita ao mesmo.—Communico á V. S. para os devidos fins, que, segundo participa o bacharel Sergio Diniz de Moura Mattos, em officio de 2 do corrente, nessa data assumio elle o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, como primeiro supplente, no impedimento do effectivo.

N. 178.—Dita ao mesmo.—Ministre V. S. com urgencia a informação que exigi ácerca do imposto a que está sugeita a loteria concedida para impressão das biographias de Pernambucanos illustres escriptas pelo commendador Antonio Joaquim de Mello.

N. 179.—Dita ao mesmo.—Autoriso V. S., de conformidade com a sua informação de 5 do corrente, sob n. 78, com referencia á da contadoria d'essa thesouraria, a mandar pagar ao gerente da compadhia Pernambucana a quantia de....... 11:166$166 rs., proveniente da subvenção relativa ao mez de janeiro ultimo, com que o governo imperial auxilia mensalmente aquella companhia.

N. 180.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Póde V. S., conforme indica em sua informação do 1º do cooredte, sob n. 53, mandar pagar ao professor de instrucção primaria da povoação de Correntes, Deocleciano Ferreira dos Santos, sómente o ordenado do mez de novembro do anno proximo passado, em que por doente deixou de reger a sua cadeira.

N. 181.—Dita ao mesmo.—Communico á V. S. para seu conhecimento que, segundo consta de officio do governador do bispado de 3 do corrente, foi em o 1º d'este mez provisionado o religioso franciscano frei Antonio de Santa Rita no cargo de coadjuctor da freguezia de S. José d'esta cidade, visto não poder continuar a exercer aquelle emprego o Rvd. padre Manoel Adriano de Albuquerque Mello, por se achar doente e ter por isso de retirar-se para fóra da cidade.

N. 182.—Dita ao mesmo.—Em vista do incluso pret em duplicata, mande V. S. liquidar os vencimentos relativos ao mez de janeiro ultimo. dos guardas nacionaes destacados na villa da Escada, e pagar a sua importancia ao sargento Deomedes Francisco das Chagas, conforme solicitou o commandante superior do municipio de Santo Antão, em officio de 3 do corrente.

4ª secção.

N. 184.—Portaria ao director da Faculdade de Direito.—Communico á V. Exc. que por deliberação d'esta data, resolvi nomear o Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, para presidir uma das mesas de exame dos preparatorios annexes á essa Faculdade, durante o impedimento do Dr. Vicente Pereira do Rego.

N. 185.—Dita ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em vista de sua informação de 4 do corrente sob n. 2,422, autoriso V. Exc. a mandar recolher ao hospicio dos alienados o de nome Caetano Maria Pereira do Lago, irmão do tenente Antonio Maria Pereira do Lago.

N. 186.—Dita ao juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia do Buique.—Não se tendo installado a junta revisora de qualificação dessa freguezia na 3ª dominga de janeiro proximo findo, pelas razões expostas em seu officio de 23 daquelle mez, recommendo a Vmc. que guardados os prazos e mais formalidades da lei convoque a referida junta e a reúna no dia 27 de março vindouro, que para esse fim fica designado.

N. 187.—Circular a camara municipal do Recife.—Communico á camara municipal do Recife para o fazer constar a quem convier que por acto desta data resolvi adiar a reunião da as embléa legislativa provincial para o dia 1º de abril proximo vindouro.—Igual as demais camaras municipaes da provincia.

N. 188.—Deliberação.—O presidente da provincia tendo em vista ao que requereu o professor da cadeira de lingua franceza do Gymnasio Provincial, Antonio José de Moraes Sarmento, e bem assim a informação do respectivo regedor de 4 do corrente, resolve conceder-lhe 15 dias de licença com ordenado somente, para tratar de sua saúde.

N. 189.—Dita.—O presidente da provincia, não tendo recebido todas as informações parciaes exigidas para o relatorio, que nos termos do art. 8º da lei de 12 de agosto de 1834 tem de dirigir á assembléa legislativa provincial, sobre o estado dos negocios da mesma provincia, resolve, usando da faculdade que lhe confere o § 2º do art. 24 da mesma lei adiar para o 1º de abril vindouro a abertura da sobredita assembléa marcada para o 1º de março do corrente anno, e manda que neste sentido se façam as precisas communicações.

N. 190.—Dita.—O presidente da provincia resolve conceder a exoneração que pedio João Feliciano da Matta e Albuquerque do cargo de repetidor interino do Gymnasio Provincial.

N. 191.—Dita.—O presidente da provincia resolve nomear o Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães para presidir uma das mesas de exames dos preparatorios annexos á Faculdade de Direito desta cidade, durante o impedimento do Dr. Vicente Pereira do Rego.

N. 192.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que raquereu a professora publica da cadeira da freguezia do Altinho, Guilhermina da Silva Cunha, e tendo em vista a informação do Dr. director geral interino da instrucção publica de 25 de janeiro proximo findo sob n. 44, resolve conceder dous mezes de licença com ordenado somente, para tratar de sua saúde

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. OFFICIAL-MAIOR DR. ANTONIO ANNES JACOME PIRES, NO IMPEDIMENTO DO SECRETARIO DO GOVERNO, EM 7 DE FEVEREIRO DE 1870.

2ª secção.

N. 193.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que por deliberação desta data foi exonerado por conveniencia do serviço publico e em vista do seu officio de 4 do corrente sob n. 163, o cidadão Augusto Xavier de Souza Fonseca do cargo de 2º supplente do subdelegado da freguezia de Santo Antonio nesta cidade.

N. 194.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 3 do corrente, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao sargento Diomedes Francisco das Chagas os vencimentos constantes do citado officio.

N. 195.—Dito ao Sr Sergio Diniz de Moura Mattos, juiz municipal supplente da Escada.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio do 1º deste mez, de ter nessa data assumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, como seu 1º substituto.

3ª secção.

N. 196.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—Communico a V. S. que nesta data ordenei ao commandante superior da guarda nacional de Olinda que faça dissolver o destacamento da dita guarda, que existe no termo de Iguarassú, o qual será substituido por 10 praças do corpo provisorio de policia.

N. 197.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S, que nesta data mando que seja addido ao corpo provisorio de policia o tenente honorario do exercito João Deoclecio da Silva Paula, que pertencendo ao corpo de policia desta provincia seguio para a guerra no 1º corpo de voluntorios da patria desta provincia.

4.ª secção.

N. 198.—Officio áo regedor do gymnasio provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo nesta data concedido a exoneração que pedio João Feliciano da Motta e Albuquerque do cargo de repetidor interino desse gymnasio; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

199.—Dito ao mesmo.—Tendo o Exm. Sr. presidente da provincia por deliberação de 7 de dezembro proximo findo, como por esta secretaria se communicou na mesma data resolvido nomear a V. S. para na qualidade de commissario especial assistir aos exames de preparatorios annexos a Faculdode de Direito desta cidade que deverão ter principio no corrente mez como dispõe o decreto 4430 de 30 de outubro do anno passado combinado com o de n. 4431 da mesma data; assim lh'o manda declarar para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 200.—Dito ao Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação desta data nomeado a V. S. para presidir uma das mezas de exames dos preparatorios annexos a Faculdade de Direito dessa cidade, durante o impedimento do Dr. Vicente Pereira do Rego; assim o mande communicar a V. S. para seu conhecimento.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 17 DE MARÇO DE 1870.

Bento José da Costa Ribeiro.—Informe o Sr. juiz commissario de medição de terras do municipio de Agua-Preta, ouvindo a José do Carmo da Costa.

Jesuina Antero de Souza Reis Pinheiro.—Expeça-se ordem para ser admittido o menor Claudino, á vista da informação.

Joaquina Francisca de Sant'Anna Barros.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia em sessão da junta.

Umbelina Cicilia das Neves.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia em sessão da junta.

Tarquinio Braulio de Souza Amaranto.—Encaminhe-se.

Padre Antonio Gonçalves da Silva.—Fica expedida a conveniente ordem.

Alberto Honschell & C.—Informe o Sr. tenente-coronel do corpo provisorio de policia.

Eduardo Antonio de Albuquerque Mello.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara.

José de Queiróz Lima.—A' vista da informação, junte attestado do juiz de direito que fiscalisou a obra.

Luiz José de Souza.—A' vista da informação e do resultado da inspecção, e do disposto no art. 1º § 1º e art. 4º § 2º do decreto n. 3579 de 3 de janeiro de 1866, conceda-se os tres mezes requeridos nos termos do art. 5º § 1º do mencionado decreto.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 18 de março de 1870.

N. 382.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Felippe, escravo de Vicente Ribeiro Pontes, a requerimento deste.

A' ordem do de Santo Antonio, Damião, escravo de Manoel Antonio Gonçalves, por fugido.

A' ordem do de S. José, Maria, escrava de D. Candida de tal como suspeita de andar fugida.

Partecipou-me nesta data o subdelegado do districto dos Afogados, que constando-lhe haver no dia 16 o escravo de nome severo, pertencente á José Antonio Gonçalves, recebido duas facadas de José Peregrino do Monte, fora immediatamente ao lugar do delicto, e procedendo o auto de vistoria no offendido, verificou-se serem graves os ferimentos, pelo que não tendo sido na occasião encontrado o delinquente, expedira logo suas ordens para ser elle capturado, e ficava instaurando o competente processo.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia.— O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

EXTERIOR.

A guerra do Paraguay.

(Continuação)

II

Cançados de exigirmos satisfações a esse governicho antipathico á Banda Oriental, entregue a commoções violentas e sujeito a um homem sem principios e despotico, que foi sempre surdo a nossas justas reclamações, fundadas nas espoliações, nos latrocinios, nos assassinatos e nas violencias de todo o genero commettidas contra nossos concidadãos, suas propriedades, e ainda contra a força publica e as autoridades das fronteiras e isto não somente praticado pelas hordas de malfeitores da Banda Oriental, como tambem pelas suas proprias autoridades, por ultimo enviamos em maio de 1864 como nosso ministro plenipotenciario, o Sr. conselheiro Saraiva, bem reputado parlamentar e illustrado, e que ha pouco fora ministro de estado do imperio, ora deputado á assembléa geral, e com bons creditos de prudente e habil como se vê não lançou o governo mão de um simples cidadão como quem comprehendia a magnitude e delicadeza da missão. Munido o nosso ministro de um ultimatum cheio de attenções, e esperançado o governo imperial nessa medida e no seu diplomata, e por outro lado attendendo ás difficuldades do estado convisinho, persuadio-se chegariamos a um accordo rasoavel, dando-nos a republica cabal satisfação que bastasse aos nossos brios offendidos. Em logar porém de conseguirmos favoravel desenlace á nossa missão de paz, vio-se o ministro coagido pelas injurias e desattenções arrogantes do caudilho a declarar-lhe guerra, ordenando á nossa esquadra immediato bloqueio dos portos do Uruguay.

A longanimidade tem um limite, além do qual descamba em covardia vergonhosa; e demais militavam a nosso favor a justiça da causa, a tranquillidade de nossas fronteiras do sul, todos os dias invadidas, e a segurança das propriedades brasileiras.

Importava e era urgente pôr um paradeiro a esse estado irregular e perigoso, e a politica tambem reclamava nossa intervenção para auxiliarmos o movimento de um partido generoso, popular, e que constituia o nervo e a maioria da Banda Oriental, e nos offerecia segura garantia, apoiando-se Aguirre apenas na soldadesca e nos que viviam de rapinas.

Esbulhara o poder, não tinha por si as affeições da populaçao da campanha, vivendo o paiz inteiro agitado, sem curar dos interesses vitaes que só prosperam á sombra da tranquillidade, da moderação e sob acção de um governo morigerado, illustrado, sympathico e patriota.

Empenhada a luta em que a nossa marinha se cobrio de louros, recordando os feitos glorioso de Tonelero e Monte Cazeros, e colhendo tropheus immorredouros na rendição da fortaleza de Paysandú, que, apoz viva e heroica resistencia de 52 horas cahio a 21 de janeiro de 1865 no nosso poder, tomando-a de assalto e á bayoneta o nosso almirante visconde de Tamandaré, acompanhado de um punhado de bravos. Poucos dias depois rendia-se a cidade de Montevidéo, capital do Uruguay, e deposto Aguirre entregamos o poder nas mãos do general Flores, sem exigirmos nem augmento de territorio para darmos limites naturaes ao imperio, afim de acabar por uma vez com as contestações de fronteiras, nem pagamento das despezas de guerra ou indemnisações ás propriedades dos nossos concidadãos, defraudados pelos agentes subalternos da Banda Oriental; demonstrando o governo a todas as luzes que o seu fim estava preenchido com o restabelecimento da ordem no Uruguay.

Estavamos, porém, em meio desta campanha, quando o dictador do Paraguay, contra todas as praxes do direito internacional, com uma arrogancia burlesca e descomedida e offensiva á dignidade de qualquer nação, por mais humilde do que a do Paraguay, veio interpor-se de permeio e declarar que não consentia na guerra que moviamos ao Uruguay, e com a maior aleivosia e má fé apossou-se immediatamente do nosso vapor mercante—*Marquez de Olinda*—que estava ancorado no porto d'Assumpção, o aprisionou, inflingindo castigos infamantes ao presidente da provincia de Matto-Grosso, limitrophe desse estado, aos empregados de fazenda e de secretaria, aos negociantes, as familias destes e a tripolação do vapor, e roubando tambem uma avultadissima somma que remettia o nosso governo para occorrer as despezas dessa provincia.

Esse acto de audaz pirataria, estranho ainda aos povos de meia civilisação, fez estremecer e revoltar o coração de todo brasileiro. A guerra era inevitavel, e estava declarada sem embages nem regresso por esse despota sanhudo. Acto continuo a esse commettimento inqualificavel, invadio elle as provincias conviziuhas do Matto-Grosso e do Rio-Grande, saqueando, incendiando as povoções por onde passava, e assassinando e aprisionando populações pacificas e inermes que nem ao menos se lhe oppunham. E depois de aggressão tão inaudita e atroz deveriamos cruzar os braços, abandonando nossos concidadãos, nosso territorio manabado de sangue, deixando vilpendiada a nossa bandeira por hordas barbaras arremeçadas sobre nós por um homem que trazia todos amedrontados, e como moto inscripto no seu labaro a morte e o exterminio?

Se assim procedessemos, teriam cabido as qualificações com que nos mimosea o anonymo no seu opusculo citado de « que *os successos da guerra são a deshonra e a ignominia para os exercitos das tres nações alliadas*; » (1) e não teriamos o desvanecimento de descender de um Pacheco, dos Almeidas, dos Albuquerques e dos Castros, e em que pese o anonymo e aos louvaminhadores das façanhas de Lopez, a historia imparcial ha de fazer-nos justiça, dando-nos o nosso quinhão de gloria; e o povo portuguez cordato applaudio, não ha duvida-lo, as felicitações que o parlamento da sua nação envion ao nosso monarcha como testemunho de fraternisação e de jubilo pelos felizes resultados das nossas armas.

As malquerenças e invejas dos tempos da nossa independencia estão ha muito extinctas e já ninguem, que tenha algum senso, se lembra dellas substituindo-as por mutuos affectos e provas de cordealidade e de gratidão, e o Brasil florescente e novo é o orgulho de Portugal.

Tenho que a nossa emancipação tem sido em pura vantagem não só do imperio brasileiro, assim tambem deste reino, como succedeu a Inglaterra com a America do Norte. A não ter-nos a separação dado fôro de estado independente, estaria o Brasil no atrazo e decadencia das colonias de ultramar, emquanto o ouro, que vinha para o erario real e que se dissipava improductivamente em templos, palacios e acqueductos, ora reverte para as mãos particulares que o empregam em emprezas de toda especie, em hospitaes e asylos, em edificios soberbos e no melhoramento das terras lavradias por essas provincias do norte do reino, em instituições de credito, e de mais são nossas praças commerciaes theatro onde exerce a mocidade laboriosa de Portugal a sua actividade; e por derradeiro somos os maiores consumidores dos productos materiaes e intellectuaes da antiga metropole, e direi como o autor do opusculo—*Carta de um brasileiro a um portuguez*: « Dizer mal do Brasil só póde o que lá commetteu algum crime, ou o ingrato por natureza, porque todos aqui sabem que o Brasil é util a Portugal. » (2)

Quanto ao que se tem por ahi dito em desabono do nosso monarcha pela sua obstinação em sustentar a guerra, para mim e para todo o brasileiro patriota é isso uma virtude louvavel. Surdo aos clamores dos interesses feridos, só attendeu aos impulsos do seu coração verdadeiramente patriotico, e jogando a sua corôa, mostrou que acima de todo o interesse dymnastico está para elle a honra e a reputação do povo que o proclamou seu soberano, e confiou-lhe os negocios e destinos do imperio

O Sr. D. Pedro II não degenerou da casa de Bragança, como diz o anonymo: (3) não é um simples amador de sciencia e de lettras, mas um sabio erudito, na accepção banal com que se barateam estas qualificações, dando-se lhes fôro de tratamento ceremonioso tão socz como a excellencia e a senhoria. Espirito investigador e activo, consagra as horas que lhe sobram das arduas questões do estado ao estudo aprofundado e meditado dos ramos mais importantes dos conhecimentos humanos, manejando o grego e o latim de cadeira, e fallando e escrevendo as linguas hespanhola, franceza, italiana e allemã como se fossem sua propria.

Esta opinião não é filha da lisonja tão avessa a meu caracter, e nem do exagerado espirito de nacionalidade, que a opinião de quantos sabios e letrados nacionaes e estrangeiros tem tratado com o nosso imperador, e ahi estão os escriptos de Mr. Ferdinand Denis, de D. Antonio Desiderio de Pascual (Adalus Calpe), as memorias de J. Arago, as do viajante americano Fletcher, e as do sabio successor de Humboldt—Agassiz, que a robustecem, e além desses o que vem nos opusculos que appareceram aqui em Lisbôa refutando a diatribe anonyma a que me tenho referido mais de uma vez. Diz um delles: (4) « o imperador não necessita das suas exhortações, pois, ás eminentes virtudes politicas que o adornam, reune a de ser um dos monarchas mais estudiosos e mais instruidos do nosso seculo. »

O outro opusculo diz: (4) « Toda imprensa da Europa, e da America republicana, e todos os escriptos a respeito do Brasil, são unanimes em collocar o Sr. Pedro II no numero dos soberanos que mais tem honrado o throno. »

Mais adiante accrescenta:

« O Sr. D. Pedro II é um principe magnanimo, illustrado e patriota.

« Varão admiravel, que sem o esplendor da corôa e o prestigio do nascimento, é o prototypo de todas as virtudes pessoaes! Elle póde assentar-se nas academias mais celebres da Europa, e discutir nas linguas civilisadas sobre as sciencias exactas e as da philosophia racional e natural, sobre as sciencias sociaes e sobre a litteratura, porque conhece as mais bellas flores do espirito humano! Principe que triplica o tempo por sua actividade nos negocios publicos, e sua continua presença em toda a parte. »

« Soberano que afaga toda sorte de talento; imperador que recebe e escuta o grande e o pequeno, o rico e o pobre com a mesma igualdade e benevolencia! Varão pio, e esposo e pai exemplar; coração caridoso como raros, pois, que pouco, bem pouco possue, e nem procura amontoar thesouros..........

« Se semelhante principe não é o modelo dos chefes de estado, o que é que se deseja além disto? »

Ha tempos conversando com uma das glorias portuguezas, o Sr. conselheiro Antonio Feliciano de Castilho a respeito das cousas do Brasil, e referindo-se elle a volta dellas á bondade com que fôra tratado no Rio de Janeiro pelo nosso Imperador, disse-me, e hoje o confirma na seguinte carta com que honrou-me e cujos principaes topicos extrahio, pedindo vossia ao venerando e illustre poeta para o fazer:

....

« Das eminentes qualidades, diz elle, do nosso grande homem como soberano philosopho e verdadeiro liberal, e das suas virtudes como homem, cidadão é pai de familias não ha para accrescentar nem diminuir ao que anda na bocca de todo o mundo; outras excellencias, porém, o distinguem, menos conhecidos talvez, mas com que todos esses avultados meritos se engrandecem ainda mais, e de que eu para dar publico e solemne testemunho, e já em parte o fiz ao dedicar-lhe o meu drama *Camões*. »

« Ahi lhe dirigia eu estes versos brotados da consciencia:

Se um destino um diadema em teu berço ha lançado,
d'esse don casual não me attrahe o esplendor:
tens mais nobre diadema! eterno! conquistado!
quem mede em ti o sabio, esquece o imperador.

« Este conceito em que eu tinha a sua magestade pelas insuspeitas informações que de lá me enviava meu irmão José Feliciano de Castilho, bom juiz em materias de intellectualidade e de erudicção, e a quem o principe honrava com a sua familiaridade litteraria, este relevantissimo conceito foi-me plenamente confirmado quando annos depois, visitando o Rio de Janeiro, tive a fortuna de tratar pessoalmente com sua magestade: então reconheci, não sem admiração e internecimento, que o meio verso

.... esquece o imperador

longe de ser encarecimento como alguem se poderá figurar, antes pecava por diminuta, pois o primeiro que na intimidade estudiosa deslembrava a magestade era sua magestade mesmo, o imperador do maior imperio.

« Nas palestras, ás vezes de largas horas não contadas, em que seroavamos, verdadeiros devotos do estudo n'um pequeno gabinete entre livros escolhidos, elle, meu irmão, eu e um dos eruditos dos mais intimos de S. M. insistiam-se e discutiamse tão desafogadamente as opiniões, que em nenhuma outra parte do mundo se encontraria talvez como n'um daquelles cantinhos de um paço imperial uma realisação tão verdadeira do que propria ou impropriamente se apellida—republica litteraria.

«O espirito liberal que é um dos elementos constitutivos e essenciaes daquella grande alma reforçado com o trato quotidiano e intimo dos escriptores de todas as idades, mantinha alli em toda a sua pureza o mais razoavel e fecundo eclecticismo. O verdadeiro e o bello era o fito de todos; veneravam-se todas as grandezas intellectuaes do mundo preterito sem lhes immolar as do presente; e umas e outras sem escurecer que as do porvir, melhoradas com tantas heranças, deverão fazer ainda maior vulto.

« Esta convicção inimiga de todos os exclusivismos, esta philosophia tão mal comprehendida pelos fanaticos das diversas escolas, foi para mim um dos maiores attractivos daquellas honradas e desambiciosas conversações.

« Desejou sua magestade conhecer as minhas traducções ineditas de Ovidio e Anacreonte, e foi ahi que eu tive sobretudo occasião de apreciar os seus copiosos conhecimentos nas letras classicas e nas immortaes antiguidades. *Os amores* e *a arte de amar* foram examinados de verso a verso, ouvindo sua magestade os meus sem levantar olhos dos de Ovidio em cuja lingua é um dos sabedores mais profundos, e fazendo a cada passo os mais discretos commentarios sobre as elegancias e excellencias poeticas de cada um dos dois idiomas; sobre mil particularidades menos vulgares dos costumes romanos, gregos, e sobre mil outras circumstancias momentosas, nem sempre aventadas pelo vulgacho dos criticos.

« Nestas leituras, ou por melhor dizer neste exame severo de obras que eu havia estudado com toda a individuação, e que verdadeiramente me apparecera com o maximo brilho, abundancia de noticias archeologicas, a sagacidade, a profunda critica, e o delicado gosto do nosso benevolo hospedeiro; qualidades para as quaes o estudo sério e constante, não contribuira menos que a generosidade da natureza.

« Custa a crer como em tão poucos annos de vida, entre as mil distracções forçadas annexas á grandeza, sob a pressão da zelosa gerencia e dos cuidados gravissimos de tal imperio, póde sobrar tempo para tanto enthesourar no espirito.

Primar nas linguas mortas e em tantas das vivas, distinguir se não só nas sciencias sociaes e politicas, obrigação primaria do officio do reinante, mas acompanhar nos jornaes e livros de todas as demais sciencias o omnimodo progressivo dos descobrimentos, dos inventos, das artes, da philosophia e da litteratura, eis ahi realidades de merito difficultosamente criveis para quem em grande parte não as presenceasse e que ao mais obscuro cidadão grangearia em qualquer parte do mundo extrema veneração...

.... »

Antonio Feliciano de Castilho.

Depois de testemunho tão consciencioso e competentissimo não ha encarecimento possivel, nem resposta mais formal a tudo quanto de desairoso vem no opusculo anonymo.

(*Continuar-se-ha.*)

(1) Vej. pag. 11 do op. cit.

(2) Vej. pag. 6 do op. acima citado.

(3) Vej. op. cit. pag. 14.

(4) O Brasil e o Paraguay ou duas palavras á carta dirigida, etc., pag. 6.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ORDEM DO DIA.—Em seguida publicamos a ordem do dia que em 31 de janeiro do corrente anno dirigio o general Victorino José Carneiro Monteiro, commandante das forças ao norte do Manduvirá, no Paraguay, aos bravos corpos 40 e 53 de voluntarios da patria, quando, prestes a deixarem os acampamentos n'aquella Republica, deviam regressar aos patrios lares, em busca do repouso no seio da familia, depois de quasi cinco annos de penosas fadigas, de um trabalho aturado de campanha e de crueis privações.

A alma do velho general palpita de saudades n'essas palavras de despedida dirigidas á seus infatigaveis companheiros de glorias e trabalhos. Sente-se como que adejar de envolta com essas phrases repassadas do adeus de amisade, o espirito illustrado e bondoso do invicto general, que teve a gloria de guiar os primeiros passos d'essas valentes cohortes, que, ebrias de enthusiasmo, se ergueram no Brasil para deffender seus brios ultrajados pelo despota do Paraguay, mas que, inexperientes, faltas do traquejo das pelejas e sem pratica da vida militar, á despeito do seu ardor, intrepidez e bravura, não teriam feito tanto, logo no começo de sua perigrinação patriotica, se não fosse a mestria e o exemplo magnanimo do seu general. Essa ordem do dia diz, á nosso ver, aos bravos voluntarios, á quem foi dirigida, tudo quanto de grande e nobre se contém no peito do bravo que os teve sob suas ordens. Ella deve ter enchido de regosijo e orgulho a esses vultos grandiosos do Brasil; porque derrama sempre em nós o orgulho e a alegria aquillo que, embora tenhamos consciencia de merecer, vem de um peito verdadeiramente amigo e sae por labios afeitos á nos darem ordens que nos abrem os perystyllos da gloria.

O estyllo do velho general é bello e polido como é bella e polida sua nobre alma, como são bellos e polidos os luminoso hyerogliphos que sua espada traçou na base das enormes pyramides que o exercito brasileiro ergueu nas margens do Paraguay, do Piquiciry, do Manduvirá e de tantos outros rios, que banham aquellas inhospitas plagas, onde se ostentava a tyrania sob a capa esfarrapada de uma liberdade que nunca existio na nominal republica do Paraguay.

Eis a ordem do dia:

« Commando das forças do norte do Manduvirá, quartel general no Rosario, 31 de janeiro de 1870.—Ordem do dia n. 7.

Aos corpos 40 e 53 de voluntarios.

« Cidadãos!

«Desmembrados das forças que tenho a fortuna de commandar, volvereis em breve á patria por quem vos tornastes soldados.

« Cinco annos de glorias adquiridas nos trabalhos consecutivos, em provanças dolorosas, nas lides e nos combates,—eis, em resumo, o poema de vossa historia militar.

« Em todas as paginas brilhantes desta grandiosa epopéa que se chama guerra do Paraguay, gravastes mil exemplos de patriotismo, abnegação e heroismo que o mundo hoje tanto admira!

« Desde seus mais temiveis baluartes, vós soubestes levar sempre de vencida as pujantes cohortes inimigas, até as incultas florestas, onde hoje enfraquecidas e atterradas, se occultam ao brilho de nossas armas, como sempre se occultaram á luz da liberdade e da civilisação.

« Vossa missão está, pois, concluida.

« Voltai agora á patria, que estremecida, vos reclama, ide lá descansar de vossas fadigas.

« Parti, bravos voluntarios ide buscar o merecido premio de vossos esforços, e de vossos sacrificios á sombra de vossos lares, no regaço de vossas familias!

« Vosso velho general que primeiro vos conduzio á victoria, no começo d'esta luta de gigantes, constante companheiro de vossas glorias e de vossos trabalhos, antes de vossa partida, não póde deixar de louvar vossa inexcedivel dedicação pelo serviço, vossa extrema resignação nos soffrimentos e assignalada bravura nos combates, e demonstrar-vos ao mesmo tempo, como um sincero tributo de gratidão e de amisade, a dôr, o pezar e as saudades que sente ao separar-se de todos vós, ao dizer-vos o ultimo adeus!

« (Assignado).—*Victorino José Carneiro Monteiro*, marechal de campos. »

BATALHÃO DE VOLUNTARIOS.—Devendo ser hoje dissolvido o 53.º corpo de voluntarios, tomou o Exm. general commandante das armas o expediente de recolher a respectiva bandeira ao arsenal de guerra, até que opportunamente seja ella transferida para a sé, segundo as ordens do governo imperial, como já noticiamos.

Assim, tem a dita bandeira de ser conduzida amanhãa (domingo) a tarde, pelo commandante e officialidade do referido corpo, para aquelle estabelecimento, á cuja porta será ella entregue ao respectivo director, com as honras devidas, ficando em exposição na sala da secretaria até a noute.

PASSAMENTO.—Falleceu no dia 17, e foi sepultado o Sr. Manoel de Luna Freire, contador de orphãos o destribuidor de notas do termo do Recife, em idade avançada.

PASSEIATA ACADEMICA.—Verificou-se hontem á tarde a passeiata academica, ha dias annunciada.

Os academicos da Faculdade do Recife reuniram-se ás 3 1/2 horas da tarde no pateo do Livramento, e ás 4 1/2 desfilaram pela rua Direita em demanda do quartel das Cinco Pontas. Na frente iam duas bandas de musica marcial, e seguiram-n'a tres estandartes nacionaes galhardamente conduzidos por tres academicos, sendo acompanhados por quasi todos os membros d'essa distincta corporação, que circulavam um andor conduzido por 6 creanças, sobre o qual estava depositada uma linda corôa de flores naturaes, symbolo das victorias alcançadas pelo nosso exercito no Paraguay.

No quartel das Cinco Pontas aguardavam-n'os os officiaes do 53.º de voluntarios, circulando o seu glorioso estandarte, e ahi foram recitados bellos, enthusiasticos e patrioticos discursos, e lindas poesias, em cujos finaes eram levantados varios vivas concernentes á essa bella festa, sendo sempre seguidos do hymno nacional.

Essa singella, mas grandiosa demonstração, deve ter enchido de satisfação aos nobres corações d'essa distincta phalange de bravos pernambucanos, que viram assim associados as suas glorias os jubilos da mocidade esperançosa da nossa Faculdade. Foi esse um bello triumpho: Minerva teceu uma corôa para offertar a Marte.

CHUVAS.—Ante-hontem choveu durante o dia e á noute inteira sobre o Recife, e ainda hontem houveram grandes aguaceiros. Flizmente parece que entrou o inverno, e á julgar pela quantidade d'agua cahida e pelo aspecto da atmosphera, a presumpção é que para o interioor choveu igualmente nestes ultimos dias.

MISSAS FUNEBRES.—Hoje, ás 7 horas da manhãa, a viuva do finado major Felix Francisco de Souza Magalhãs manda celebrar diversas missas na Ordem Terceira do Carmo, por ser o setimo dia do passamento daquelle seu fallecido esposo.

AFERIÇÃO.—Finda-se com o presente mez o praso para aferição dos pesos e medidas d'esta cidade no corrente anno municipal.

TERMINAÇÃO DE PRASO.—No dia 24 do corrente encerra-se o recebimento, com guia do contencioso, do imposto da decima urbana no anno findo de 1868—69, pertencentes ás freguezias de Afogados, Varzea, Poço e Jaboatão.

De todos os demais impostos relativos ao mesmo anno findo, já terminou tambem o praso dos 30 dias, para o recebimento sem custas do cartorio.

FERIMENTOS GRAVES.—Na povoação de Afogados, no dia 16 do corrente, José Peregrino do Monte, deu duas facadas no preto José, escravo de José Antonio Gonçalves, pondo-se depois em fuga.

ITAPICURU'.—Sahe amanhãa á tarde para o Rio de Janeiro este transporte á vapor, tirando a mala no correio ás 3 horas da tarde.

ANNIVERSARIO.—Completa hoje 4 annos S. A. o Sr. principe D. Pepro Augusto, primogenito de SS. AA. os Srs. duque e duqueza de Saxe.

COMPANHIA DE ACROBATAS.—Hoje e amanhãa haverá espectaculo, no pavilhão de Santa Isabel, da companhia gymnastica acrobatica, com os programmas publicados n'outra parte do presente numero. O bom desempenho dado na primeira noute promettem ser esses espectaculos agradaveis aos apreciadores.

FACULDADE DE DIREITO.—No dia 22 do corrente terá lugar, na Faculdade de Direito, o concurso para preenchimento de uma vaga de lente substituto, sendo concorrente o Sr. Dr. Joaquim Corrêa de Araújo.

CACHANGA'.—Em consequencia das copiosas chuvas que cahiram nestes dias, foi transferido para quando se annunciar a festa de S. Francisco de Paula, no Cachangá, que estava annunciada para amanhãa.

GYMNASIO PROVINCIAL.—Começa no dia 21 do corrente o recebimento das mensalidades dos alumnos deste estabelecimento, no trimestre de abril á junho na secretaria respectiva das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

TEHATRO DE SANTO ANTONIO.—O Sr. Duarte Coimbra, proprietario deste theatro, desejando que não passe desapercebido o dia 25 do corrente, anniversario do juramento á constituição do imperio, prepara um concerto vocal e instrumental, no qual tomarão parte os melhores e mais distinctos artistas desta provincia, e para isso nada tem poupado. A bôa ordem e o gosto que sempre presidiram ás festas dadas no Santa Isabel, são garantes do bom exito da idéa do Sr. Duarte Coimbra, que marcrá a nova éra dos seus patrioticos esforços.

O magestoso salão do Santo Antonio será adornado convenientemente, e organisado de tal fórma que as familias encontrem o confortavel e o agradavel.

GREMIO PHILOSOPHICO E LITTERARIO.—Amanhãa ha sessão desta sociedade, para se tratar da eleição; para ella são convidados todos os socios.

HARMONIA ACADEMICA.—Haverá hoje sessão, e recreio á noute, na rua dos Martyrios n. 2.

FORO.—Pelo juizo de orphãos foram designados os partidores, Luiz Manoel Rodrigues Valença, para exercer as funcções de contador, e João Brindsley Fox, as de destribuidor de seu juizo conforme a lei provincial, n. 504.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 141ª a beneficio da matriz d'Agua Preta, que corre no dia 28.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 18 de corrente:

Maria, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convalções.

Maria, Pernambuco, 6 dias, S. José; espasmo.

Justina, Africa, 40 annos, solteira, Boa-vista; tuberculos pulmonáres.

Antonio do Amorim, Portugal, 40 annos solteiro, Boa-vista; hepatite.

Manoel de Luna Freire, Pernambuco, 83 annos, casado, S. José, diarrhea.

Feliciana, Africa, 40 annos, solteira, Santo Antonio; gastro hepatite.

Philadelpha Rigueira de Lima, Pernambuco, 15 annos. solteira, Recife; gastro interite.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 17 DE MARÇO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 10.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio da côrte, firmado do 1.º do corrente, enviando uma relação dos commerciantes matriculados em dito tribunal no mez de fevereiro proximo findo.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Officio do Dr. juiz de direito especial do commercio desta capital, firmado de 7 do corrente, accusando recebido o que nessa mesma data se lhe dirigio para ser cassada a carta de rehabilita-

ção do commerciante fallido João José Leite Guimarães, em cumprimento da decisão do conselho de estado annullando dita rehabilitação.—Inteirado.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, firmado de 12 do corrente, apresentando o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

Officio do administrador do trapiche Cunha, apresentando sua defesa para ser junta ao summario contra elle instaurado.—Sellado, volte.

Jornal Official de n. 47 á 54.—Ao archivo.

Assignou-se a carta de matricula da firma commercial de Pereira Vianna & C.

Aos Srs deputados foram distribuidos os seguintes livros commerciaes:—Copiador de Joaquim José Ramos, e Diario de Rodrigues Ferreira & C.

DESPACHOS

Requerimento de João Querino de Aguilar, pedindo que se lhe registre a procuração bastante que junta, de João Jacintho de Medeiros Rezende.—Registre-se.

De Cramer Fry & C., pedindo o registro da que tambem juntam outorgando poderes a seus caixeiros para gerirem a sua casa commercial durante a auzencia do socio gerente Conrado Cramer.—Registre-se.

De José Raymundo Borges da Costa & Irmãos, mostrando com a escriptura de autorisação que habilita o socio José Joaquim Borges da Costa a commerciar, ficar satisfeita a exigencia do Sr. desembargador fiscal sobre o registro de seu contrato social.—Registre-se na forma do decreto n. 4,394.

De Thomaz Jefferieis & C., requerendo o registro de tres procurações bastantes que para esse fim apresentam.—Registrem-se.

De José Ribeiro de Brito e Leoncio Rodrigues Collaço, satisfazendo a exigencia do Sr. desembargador fiscal com declarar as naturalidades e domicilios delles.—Registre-se na forma do decreto n. 4,394.

De Francisco Ferreira Baltar Junior, Francisco Ferreira Baltar e José da Silva Loyo, dizendo que de conformidade com a decisão dada a Carneiro & Nogueira pela identidade do caso, esperavam que este tribunal mandasse registrar o distrato junto.—Registre-se na forma do decreto n. 4,394.

De Antonio dos Santos Braga Junior cidadão brasileiro, de 31 annos de idade, com estabelecimento de fazendas em grosso e a retalho na cidade da Fortaleza, pedindo ser matriculado commerciante.—Attestam em abono do peticionario os commerciantes Meur Ph Kalkmann, Severiano Ribeiro da Cunha e Louis Sande & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio Francisco Carneiro Monteiro Pirão, cidadão brasileiro, residente na capital do Ceará, pedindo ser nomeado agente de leilões da respectiva praça.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio Domingos de Almeida Poças e Bento José de Macêdo Poças, pedindo o registro do distrato social de Poças & C.—A duplicata do distrato deve ter o competente sello.

De Antonio Joaquim Barbosa Vianna, Domingos José de Castro e Silva e Augusto de Castro Pagels, pedindo o registro do seu contrato social, que celebraram sob a firma de Vianna, Castro & C., e bem assim da escriptura de autorisação dada por sua mãi ao socio Castro Pagels para poder commerciar.—Vista ao Sr desembargador fiscal.

De Joaquim de Souza Silva Cunha, mostrando haver pago o sello exigido por despacho de 10 do corrente correspondentemente aos 15:000$000 recebidos pelo supplicante em dinheiro.—Inutilisada a estampilha posta no distrato, volte a petição.

De João Francisco Maia, pedindo o registro do contrato celebrado entre elle, Guilherme Francisco Parede Porto e Joaquim Francisco Lavra.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Nada mais sendo submettido á despacho, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão sendo 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 17 DE MARÇO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas da manhãa declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Reis e Silva, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, faltando sem participação o Sr. desembargador Accioli.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Embargante, Feliciano do Rego Barros Araujo; embargado, José Francisco Lavra Penna.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: appellante autor, Antonio Joaquim Salgado; appellado réo, Luiz Fonseca de Macêdo: juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Basto e barão de Cruangy.—Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, João Pedro Bianchim; appellado, Carlos Luiz Cambrone.—Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Os seguintes feitos, adiados nas sessões precedentes, não foram propostos por se não achar presente o Sr. desembargador Accioli: appellante, Manoel Torquato Ramos; appellado, Antonio Ulysses de Carvalho: appellantes, os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira; appellados, os herdeiros de Diogo José da Costa: appellante, José Nunes de Barros Leite; appellado, Luiz Caetano da Silva Campos: appellante, Alexandre dos Santos Barros; appellado, Manoel José de Miranda.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellantes, Augusto Octaviano de Souza & C.; appellados, Augusto Frederico de Oliveira & C.—O primeiro dia util.

DELIGENCIA.

Appellantes appellados, a viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva; appellante appellada, D. Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho.—Vista ao Dr. curador geral.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão á meia hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Não é possivel negar-se o prestimoso coração do Exm. Sr. Barão do Livramento em vista de tantas repetidas provas, que a cada momento se reproduzem, agora mesmo acaba o mesmo Sr. Barão de ser encarregado da compra de farinha para soccorro publico e não tem poupado meios a seu alcance para o bom resultado desta commissão, já se esforçando para obter pelo menor preço, já dando o seu trapiche para deposito, já com sua presença fazendo que tudo seja feito na mais boa ordem possivel, damos pois um voto de gratidão ao generoso coração do Exm. Barão do Livramento.

O sentinella da pobreza.

Thomaz de Figueiredo, ao bacharel Antonio Venancio

Pela parte que me tocou em seu aranzel publicado n'esse mesmo *Diario de Pernambuco* n. 61 de 17 do corrente, venho bem contra minha vontade responder, por que conheço que seu fraco, é querer ver seu bello nome m letra redonda, mais como tenho reputação a perder, venho dar uma satisfação ao respeitavel publico defendendo-me de suas allusões.

S. S. diz que o coronel Coriolano está fazendo a seu *modo* uma aviventação de demarcação antiga que amigavelmente se fez entre os engenhos de seu pai e os delle, sem sciencia das *partes interessadas*; quanto a aviventação, é uma verdade, mas dizer S. S. que sem sciencia, peço-lhe que conceda-me dizer-lhe que mente, para provar-lhe que sem sciencia, digo-lhe que tenho uma carta de seu pai de data de 14 deste.

Agora pergunto-lhe, S. S. pesou n'essa palavra *a seu modo?* me parece que não, porque S. S. como é natural ignorava o sentido, mas se não ignora para que ferio-me? Será despeitado por eu ter a dez annos mandado sitar o seu bello cunhado para pagar-me um trabalho, e que assim mesmo não exitou a vontade e o dever de pagar-me, e que a dez annos estou no desembolço?! assim é que que S. S. quer tirar desforra? perde seu tempo Sr. bacharel, o respeitavel publico bem me conhece, e por isso digo-lhe que tira-me como lhe aprouver, por que eu o desprezo e desprezarei, devolvendo-lhe em tacto todas as maselas que quizer sacudir sobre mim, tenho dignidade bastante para não fazer demarcações a modo de ninguem,e tenho fé em Deus que nunca hei de prostituir minha profissão como muitos bachareis tem feito.

Thomaz de Figueiredo.

Declaração.

Declaro que o Sr. Dr. subdelegado de Santo Antonio não deu assalto em minha casa e se alguma offensa lhe vai na minha correspondencia do *Jornal do Recife* hoje não foi de vontade minha e portanto a retiro.

Declaro tambem que não intentei nem intentarei queixa alguma contra a mesma autoridade. A minha intenção foi sómente dar uma satisfação ao publico de que, de minha casa não foram tirados os 100$ que cobrava o freguez que por tal se foi queixar a S. S.

Recife, 17 de março de 1870.

Manoel Cardoso Junior.

Anacahuita Peitoral de Kemp.

Uma simples tosse pode chegar a sér mortal se não se atalhar á tempo; porém evitar-se-ha completamente o perigo fazendo-se uso immediato da *Anacahuita peitoral de Kemp*, a qual mediante a sua benefica influencia faz ceder rapidamente a irritação dos pulmões e garganta, e restabele sua acção vigorosa, regular e saudavel. Os que dizem que a asthma é incuravel muito se enganam. Essa fortificante composição vegetal subjuga essa afflictiva molestia, ainda mesmo quando debaixo das fórmas as mais obstinadas e aggravantes. As anginas nunca terminarão em bronchites—a tosse thysica—nem a rouquidão em asthma, se desde logo em seus principios forem atalhados com este balsamo vegetal suavisador e sedativo; seus beneficos effeitos são promptamente executados nas enfermidades dos pulmões, dos vasos bronchios e da pleura.

Póde-se achar á venda em todas as boticas e lojas de drogas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 18 DE MARÇO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar Canal—2$700 por 15 kil. (hontem).
Algodão 1ª sorte—966 rs. por kil.
Cambio sobre Londres—90 d/v. 20 3/4 por 1$000 a dinheiro.
Cambio sobre Paris — 90 d/v. 460 rs. por franco (hontem e hoje).
Desconto de letras—11 e 12 0/0 ao anno.

Gonçallo José Affonso, Presidente
Mesquita Junior, Secretario

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hia praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 17.	530:940$890
Idem do dia 18	52:295$953
	583:236$843

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes sahidos com fazendas	198
Idem idem com generos	290
	488

Descarregam hoje 19 de março

Barca ingleza—*Elisa Strerris*—mercadorias.
Patacho inglez—*Juventa*—idem.
Escuna ingleza—*Elena P.*—idem.
Brigue inglez—*Ruth*—farinha de trigo.
Polaca hespanhola—*Bosigna*—vinhos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 17.	55:508$519
Idem do dia 18	5:080$289
	60:588$808

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 17.	72:571$845
Idem do dia 18	7:989$316
	80:561$161

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 18.

Rio de Janeiro—24 dias, patacho inglez *Scotsman*, de 184 toneladas, capitão Thomas Fichet, equipagem 8, em lastro; a ordem.

Idem—23 dias, patacho inglez *J. L. Pye*, de 235 toneladas, capitão R. B. Walters, equipagem 9, em lastro; a ordem.

Idem—36 dias, galera portugueza *Fortuna*, de 1130 toneladas, capitão Domingos Pinto de Campos, equipagem 23, carga farinha de mandioca e outros generos; a Baltar & Oliveira.

Cardiff—49 dias brigue inglez *J. B. S.*, de 219 toneladas, capitão Northcott, equipagem 9, carga carvão; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Baltimore—34 dias, barca americana *Templar*, de 391 toneladas, capitão J. G. Willson, equipagem 14, carga 4,000 barricas com farinha de trigo; a Henry Forster & C.

Buenos-Ayres—23 dias, escuna ingleza *Herendelle*, de 164 toneladas, capitão Sparks, equipagem 8, em lastro; a James Ryder & C.

Goianna—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, capitão Oliveira, equipagem 14, em lastro; a Companhia Pernambucana.

Assú—10 dias, hiate brasileiro *Sobralense*, de 86 toneladas, capitão Antonio Gomes Pereira, equipagem 8, carga sal e outros generos; a Sá Leitão Irmão.

Montevidéo—25 dias, sumaca hespanhola *Valentina*, de 83 toneladas, capitão Gabriel Alcina, equipagem 10, carga 130,240 kilogramas de carne; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Flor do Aracaty*, capitão Segundo Teixeira de Barros, carga varios generos.

Philadelphia—Patacho americano *John Christal*, capitão Barns, carga assucar.

Rio Grande do Norte Vapor brasileiro *Parahyba*, commandante Oliveira.

EDITAES.

— Capitania do porto de Pernambuco 12 de março de 1870.

Em virtude da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, faço publico para conhecimento dos navegantes o edital abaixo transcripto que foi remettido á S. Exc. pelo Exm. Sr. presidente da provincia do Pará.

Secretaria do governo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda fazer publico que tendo-se ultimado os reparos de que precisava a barca *Pharol*, acha se ella desde o dia 17 do corrente ancorada na mesma posição que occupava no canal de Bragança.

Secretaria do governo do Pará 23 de fevereiro de 1870. — O secretario do governo, Antonio dos Passos Miranda.

José Manoel Picanço da Costa, Capitão do porto.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que dentro do de trinta dias contados da publicação d'este edital receberá este Juizo proposta por cartas fechadas para á arrematação por venda aquem mais offerecer dos escravos seguintes:

Laurenço, crioulo côr escura, idade 40 annos, achacado e do serviço domestico, avaliado em 200$000.

Valentina crioula côr preta idade 22 annos doente d'asthma do serviço domestico avaliada em 800$000.

Domingos crioulo cor parda, idade tres annos doente de hydropezia avaliado em 100$ os quaes escravos constituem tambem a massa fallida de Luiz de Oliveira Lima Junior, e são vendidos á requerimento do depositario da dita massa fallida, e se acham na rua das Trincheiras n. 36, devendo as propostas serem entregues ao agente de leilão, Francisco Ignacio Pinto, encarregado por este juiz da venda dos mencionados escravos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão, o subscrivi.

Recife, 15 de fevereiro de 1870.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da Imperial ordem da Rosa, juiz de direito e especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 2 de maio do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da respectiva audiencia o seguinte:

Um sobrado de dous andares e sotão; sito no caes do Ramos n. 32 freguezia de S. Antonio, tendo no primeiro andar duas salas e seis quartos cozinha fora, no segundo andar tambem duas salas e seis quartos no sotão uma sala, no pavimento terreo é occupado por uma prença de algodão, com quintal murado cacimba meeira, avaliado por 8:000$000. O qual foi penhorado por execução de Mills Latham & C., contra a viuva e herdeiros de José Higyno de Miranda.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Recife 16 de março de 1870.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrivi.

Recife 16 de março de 1870.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por este juizo pendem uns autos de execução de sentença do tenente-coronel Alexandrino Martins Corrêa de Barros contra Francisco Thomaz de Barros Campello, e José Florencio de Oliveira e Silva como herdeiro de sua filha. E tendo se feito penhora em dinheiro pertencente aos executados, fôra pelo solicitador Rodolpho João Barata de Almeida procurador do exequente feito o requerimento seguinte:

Aos 15 de março de 1870 em publica audiencia que aos feitos e partes dera o Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Rodolpho João Barata de Almeida procurador do exequente, foram accusadas as penhoras feitas em bens, e tambem em dinheiro pertencentes aos executados, e requereu que ficassem assignados os 6 dias da lei a penhora feita, e tambem os 10 dias a penhora feita em dinheiro aos credores incertos, passando-se editaes, o que ouvido pelo juiz houve a penhora por feita e accusada, os 6 dias da lei por assignados e tambem os 10 aos credores incertos, e o mais por deferido depois de mandar apregoar pelo porteiro dos auditorios que o fez na fórma do estyllo; do que fiz o presente e juntei o mandado e precatoria com termos de penhoras que seguem: eu Secundino Heliodoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Por força do meu despacho o escrivão fez passar o presente pelo theor do qual cito e hei por intimados os credores incertos dos ditos executados para que compareçam neste juizo dentro do dito praso.

Recife, 16 de março de 1870.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o escrevi

Recife, 16 de março de 1869.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARACOES.

Santa casa da misericordia do Reeife.

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife, de ordem da Illma. junta administrativa, são convidados os parentes das e ucandas do collegio das orphãas em seguida declaradas, para que venham requerer a sua retirada daquelle estabelecimento, visto que já tendo mais de 21 annos de idade, devem ter o destino recommendado pelo artigo 48 §§ 3º e 4º do respectivo regulamento:

1 Maria da Conceição Azevedo.
2 Anna Bezerra Cavalcanti.
3 Amelia Joaquina de Oliveira.
4 Emilia de Mello.
5 Cordolina de Castro Cirne.
6 Sophia Maria da Conceição.
7 Francelina Rodrigues da Conceição.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 12 de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Faculdade de Direito do Recife.

De ordem do Illm. Sr. director faço publico que no dia terça-feira, 22 do corrente, terá lugar a primeira prova do concurso para provimento da vaga deixada pelo substituto Dr. Bandeira Filho, que passou a cathedratico. Não havendo mais que um candidato habilitado Dr. Joaquim Correia de Araujo, será elle argumentado nas thezes pelos cinco lentes mais antigos, e começará o acto as 10 horas da manhãa.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 18 de março de 1870.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

— A Illma. junta da santa casa de misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 24 do corrente, na sala de suas sessões, recebe propostas para o fornecimento de carne verde que tiverem de consumir todos os estabelecimentos pios á seu cargo, no mez de março corrente.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 17 de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela subdelegacia da freguezia de S. José se faz publico que acha-se recolhida a cadeia, a menor de côr preta de nome Maria; que diz ser escrava, a qual foi aprehendida vagando pelas ruas; quem se julgar com direito póde reclamala, que justificando lhe será entregue

Subdelegacia de S. José 17 de março de 1870.

Antonio Moreira de Mendonça.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Cururipe* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 16 de março de 1870.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

Arrematação

No dia 21 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, escrivão Guimarães, irá á praça de venda, varios objectos de ouro, prata e moveis pertencentes aos bens da finada D. Maria do Monte Coelho de Alem, como consta do escripto de praça que se acha em mão do porteiro.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm.a. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 24 de março, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMEMTO DE CARIDADE.

Rua da Alegria.	
Casa terrea n. 7, por anno.	360$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de dous andares n. 1 idem.	300$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 18.	301$000
Rua de Mathias Ferreira (Olinda)	
Casa terrea n. 14.	96$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	240$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 58.	360$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

Juizo de orphãos.

No dia 21 do corrente ao meio dia na salla das audiencias, perante o Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos se venderá em praça publica a casa terrea n. 2, com porta e janella, na Baixa-verde, freguezia da Boa-vista, com 16 palmos de frente e 36 de fundo, com duas sallas, quarto e cozinha interna, quintal murado pelo lado do norte, e cerca pelo fundo, junto a camboa, avaliada por 700$000 cuja casa se vende a requerimento do inventariante dos bens do finado Antonio Luiz Nunes.

Recife, 11 de março de 1870.

O escrivão,
Floriano Correia de Brito.

Conselho de compras navaes

O conselho contrata no dia 19 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, o fornecimento de lenha e velas stearinas de 8 em libra para completo do de viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre de abril a junho do corrente: as velas proprias para lanternas; e no mesmo dia, por igual fórma, tambem contrata os serviços de barbeiro á enfermaria de marinha no dito trimestre, assim como promove a compra dos seguintes objectos do material da armada: 4 bandeiras nacionaes de 6 pannos, 12 carrinhos de mão, 100 alqueires de cal branca, 120 braças de corrente de ferro de 1/2 polegada reforçada, 20 arrobas de estopa de algodão, 10 flamulas de navio, 10 fechaduras de ferro de broca para porta, 8 arrobas de merlim, 8 arrobas de mialhar, 10 libras de obreias francezas, 2 oculos de alcance, 12 pedras de amolar de 3 pés de diametro e 6 a 8 polegadas de grossura e 1,000 tijolos de fogo.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 15 de março de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

De ordem do Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda desta provincia faço publico que em consequencia de não ter ainda chegado as ordens do thesouro para se fazerem as despezas com o transporte dos empregados do juizo, deixaram de ter lugar no dia designado nos editaes de praça, as arrematações dos bens do vinculo de Itambé, e as de mais diligencias nos mesmos mencionados, ficando, porém, certos os interessados de que serão avisados com a antecedencia necessaria do dia que for novamente marcado para dar-se começo ás ditas diligencias.

Recife, 16 de março de 1870,

O escrivão,
Luiz F. B. de Almeida.

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude das ordens em vigor, manda fazer publico que tem marcado o dia 25 de abril proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir na mesma thesouraria para preenchimento das vagas nella existentes de praticantes da mesma, assim como da alfandega e da recebedoria de rendas: versará o exame sobre as materias de que trata o § 1º do artigo 1º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa e bom comportamento na forma do art. 3º do decreto n. 2549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 4 de março de 1870,

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade, se declara aos proprietarios de estabelecimentos de porta aberta, sujeitos ao pagamento do imposto municipal, que no mez de março proximo vindouro, principia a arrecadação a bocca do cofre do mesmo imposto

Contadoria da camara municipal do Recife, 28 de fevereiro de 1870.

O contador,
Hypolito Cassiano de Vasconcellos A. Maranhão.

Relação das cartas registradas vindas do sul e norte existentes na administração do correio desta cidade:

Antonio Francisco de Moraes (2), Augusto Fernando do Rego, Antonio Pinto B. de Azevedo, Affonso Caetano do Valle, Antonio Ignacio de Azevedo, Antonio Gomes de Campos Pitico, Alvaro Uchôa Vieira Brasil, Antonio Joaquim Campos, Francisco Antonio das Chagas, Guilhermina de Siqueira e Silva (2), Jacintho Febronio Esmeraldo, Justino Manoel da Silva, João Rodolpho Gomes, João Antonio Gomes Guimarães (2), João Ramos, João Fernandes Cavalcanti de Albuquerque, José Moreira da Silva, José Antonio de Figueiredo José Leitão, Joaquim Ferreira Guimarães, Joaquina Maria do Sacramento, Joaquim Pinto Lapa, Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães, Luiz Baptista de Souza, Lourenço José de Figueiredo, Mathias de Azevedo Villarouco, Manoel Francisco da Silva Carapina, Manoel Franklin do Amaral, Odorico Americo Raposo da Camara, Pedro B. Pereira de Araujo Beltrão, Raymundo Gonçalves do Valle Guimarães, Theodora Joaquina de Souza Braga, Vicencia Alexandrina Pereira Dutra.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda.

Administração dos correios de Pernambuco 19 de março de 1870.

Mala pelo vapor transporte brasileiro *Itapicurú*,

A correspondencia que tem de ser expedida amanhãa (20) pelo vapor acima mencionado, para o Rio de Janeiro somente, será recebida pela fórma seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 11 horas da manhãa, cartas ordinarias até o meio dia, e estas até meia hora depois pagando o porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO (No Monteiro)

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA

DE GIOVANI

RECITA EXTRAORDINARIA.

Domingo, 20 de março

Representar se-ha o interessante e muito applaudido drama em 6 quadros, ornado de musica e dansa, intitulado:

ESMERALDA

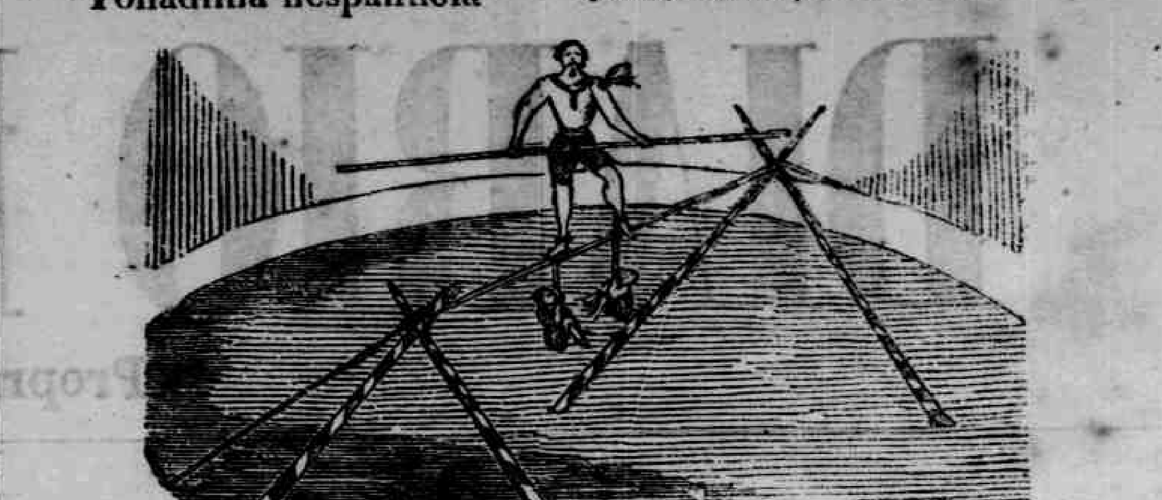
O importante papel de Esmeralda, será desempenhado pela Sra. D. Jesuina, tomando igualmente parte toda a companhia.

Terminará o espectaculo com a graciosa e bastante applaudida

Tonadilha hespanhola

Os bilhetes acham-se na estação do Recife e no theatro; pelos preços estabelecidos, havendo trem depois do espectaculo.

O divertimento principiará ás 7 horas e trez quartos, afim de terminar ás 11 horas.



PAVILHÃO DE SANTA ISABEL

Companhia equestre gymnastica e acrobatica do palacio de crystal do Porto.

Director D. Marcos Casali

A pedido de algumas pessoas tem o seu director resolvido dar os dous seguintes espectaculos;

Hoje 19 do corrente

Depois que a banda de musica do 1º batalhão de infantaria tocar uma sinphonia das melhores de seu repertorio, a companhia dará começo a seus trabalhos.

PRIMEIRA PARTE.

1.º *Trapesio*, pelo joven Vicente, executando pela primeira vez o difficil e perigoso arrojo *A queda fingida* ainda não visto nesta capital.

2.º *Baile* sobre a corda tesa e equilibrio pelo Sr. Luiz Casali.

3.º *Sorprehendentes equilibrios* com uma cadeira, e a *merenda romana* executados pelo director D. Marcos Casali.

Intervallo de 20 minutos.

SEGUNDA PARTE.

4.º *O pão voador*, pelo joven Vicente.

5.º *Os jogos indios* pela Signorita Anna Casali.

6.ª *A barra fixa*, exercicios de agilidade e força pelos gimnasticos Cesar e Vicente e o pequeno Joani.

Intervallo de 20 minutos.

Finalisar-se-ha o espectaculo com o baile caricato

EL CANCAN

N. B. As pessoas que encommendaram camarotes e cadeiras poderão procurar até as 2 horas da tarde do mesmo dia de hoje.

Principiará ás 8 horas.

Domingo 20 de março, ás 4 horas da tarde.

PROGRAMMA

1.º *A taboa equilibrada* pelo Sr. Luiz Casali.

2.º *Difficeis e sorprehendentes e equilibrios sobre tres cadeiras*, na corda tesa pelo director D. Marcos Casali.

3.º *A barra fixa*, pelos irmãos Cesar e Vicente e o pequeno Joani.

Intervallo de 20 minutos,

SEGUNDA PARTE.

4.º *O pão voador*, pelo joven Vicente.

5.º *Os jogos indios*, pela Signorita Anna Casali.

6.º *Difficeis e aplaudidos exercicios sobre o trapesio duplo*, pelos irmãos Cesar e Vicente.

Intervallo de 20 minutos.

Terminará o espectaculo com o aplaudido baile caricato

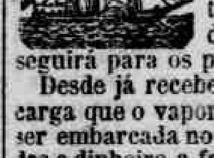
EL CANCAN

Principiará ás 4 horas da tarde.

N. B. O director previne que ha assentos destinados as senhoras que quizerem sem familia assistir o divertimento, pelo preço das cadeiras communs.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



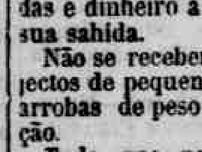
Dos portos do norte é esperado até o dia 28 de março o vapor *Guará*, commandante o capitão-tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Porto por Lisboa.

Com muito pouca demora deverá seguir viagem a galera portugueza *Lisboa*, de primeira marcha, e classificada em primeira classe: para alguma carga que lhe falta, e passageiros, aos quaes offerece magnificos commodos, trata-se com Soares Primo, á rua do Vigario n. 9.

Ilhas dos Açores

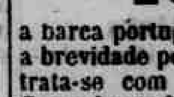
Domingo 20 do corrente segue impreterivelmente para as Ilhas dos Açores a barca portugueza *Amizade* para passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

Para o Pôrto

a barca portugueza «Novo Silencio» seguirá com a brevidade possivel; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.



O vapor *Cururipe* commandante Silva seguirá para os portos acima no dia 20 de março, a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto por Lisboa

seguirá em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia*, de 1ª classe e marcha, por já ter prompta a maior parte de sua carga; para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Para o Porto

a barca *Flor de S. Simão* sahirá brevmente, porque já tem parte da carga engajada: para o resto e passagens, trata se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

LEILOES.

LEILÃO DE PREDIOS

Um sobrado de 2 andares e sotão n. 70 da rua das Aguas Verdes, solo foreiro, rende 816$ por anno.

Um dito de um andar n. 28 da rua de Hortas, solo foreiro, rende 640$.

Uma casa terrea n. 1 da rua de Santa Thereza, solo foreiro, rende 216$.

Uma dita dita n. 21 da rua do Nogueira, solo foreiro, rende 360$.

Uma dita dita n 1 da rua das Aguas Verdes, solo tambem foreiro, rende 300$.

Segunda-feira 21 do corrente.

O agente Martins fará leilão por autorisação do Sr. Francisco Guedes de Araujo procurador de João Fernandes Duarte herdeiro universal de seu fallecido filho Antonio Fernandes Duarte de Almeida, dos predios acima, a porta do predio que foi Associação Commercial no largo do Corpo Santo, as 11 horas do dia, os pretendentes podem obter qualquer informação do referido agente.

LEILÃO

De uma parte do engenho Barra, freguezia da Escada

Terça-feira 29 de março

O agente Pinto, levará á leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, em virtude do que requereram os curadores fiscaes da massa fallida de Luiz de Oliveira Lima Junior, a parte do engenho Barra freguezia da Escada, que pertence a mesma massa a qual venda se torna recommendada já por sêr naquelle engenho que tem excellentes obras e outras vantagens consideraveis, além de ser proxima da estrada de ferro já por ser terreno de grande fertilidade: o leilão será effectuado ao meio dia do dia acima dito á porta da Associação commercial.

AVISOS DIVERSOS.

Club do Monteiro

Hoje há reunião familiar, e trem da via ferrea a uma hora depois de meia noite.

O empresario,
P. J. Layme.

D. Rita Maria da Natividade Magalhães muito agradece do fundo d'alma a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias, e acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes do seu extremoso esposo o major Felix Francisco de Souza Magalhães e de novo convida a todos os seus parentes e amigos do mesmo seu fallecido esposo para assistirem as missas e memento que se tem de celebrar na Ordem Terceira do Carmo, no dia 19 de corrente as 7 horas da manhãa, pelo que desde já se confessa eternamente agradecida.

— Aluga-se uma excellente e fiel escrava que compra e cozinha, para casa de pouca familia ou homens solteiros: quem precisar dirija se em Santo Amaro ao sobrado junto do cemiterio inglez

MOFINA

D. *Honorata*, é verdade que a Sra. é muito tratante? Pois a Sra. depois de comer o—*Paio*—do homem—*Feliz*—, o queijo, a manteiga e bolachinhas, beber o chá e o vinho Figueira quer pregar o *calote*? Ora, D. *Honorata*, a Sra. é desavergonhada. E o dinheiro do outro que a Sra. tem em seu poder, porque não vai entregar D. *Honorata*? Elle está zangado e não está para graças. Vá, ande, D. Honorata, á rua que não é *velha* e restitúa ao *homem o dinheiro* que a senhora comeu. A senhora lembra-se do que fez em *Una, Agua Preta e Serinhãem*? Se não me fizer um *agradinho* eu descubro, assim tambem conto a historia do *bacio quebrado*, do *craveiro* de minha filha mais velha da *carauna* de quarenta mil réis (!!)......

O Preá.

José Maria Pedroso de Lima retira-se para Europa a tratar de sua saude.

— O Sr. Tamerlão de Albuquerque Nascimento, queira vir ou mandar a esta typographia, que se lhe precisa fallar.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, agradece cordialmente a todos os seus parentes, amigos e mais pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo, no cemiterio publico d'esta cidade os restos mortaes de sua presada esposa D. Carolina Ursulina dos Santos Mello; e a todos convida para assistirem a missa e memento que manda celebrar em suffragio por alma da fallecida, no setimo dia, segunda feira 21 do corrente pelas 7 horas da manhãa, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco.

ATTENÇAÕ

— Hoje pelas dez horas da manhãa desappareceu de casa o menor Florencio, tutellado do abaixo assignado. Sahio vestido de calça de brim pardo, camisa de chita preta e chapéo de palha amarella usado e tem os signaes seguintes: pardo escuro e cabellos carapinhos e o nariz chato. E' bastante conhecido porque é muito vadio. Quem delle souber ou tiver noticia ou tiver homisiado, queira ter a bondade de participar ao abaixo assignado á rua da Concordia n. 56, ou na alfandega.

Recife, 16 de março de 1870.

Basilio Baptista Furtado.

Razão da mofina

Voltei ao meu antigo elemento d'onde jámais devera ter sahido; ladrei—ladro—ei de ladrar—, porque (oh dita minha!) fui, sou e espero ser sempre um ladrão *felicissimo*.

V. PALHARES
CENTELHAS

versos patrioticos dedicados á memoria dos Pernambucanos mortos no Paraguay.

Assigna-se na Livraria Franceza

A 2$000 RS. O EXEMPLAR.

Relogio e cadeia

O moço que hontem por occasião de passar os voluntarios pela rua do Queimado levou um relogio com cadeia que estava sobre uma commoda, queira quanto antes leva-lo ao dono, do contrario será publicado seu nome por extenso neste jornal.

— Engenho Queimadas na freguezia de Barreiros 12 de março de 1870. — Na madrugada de sabbado 26 do mez de fevereiro proximo passado furtaram deste engenho um cavallo e um burro com os signaes seguintes: o cavallo é ruço sujo, grande, fa... inteiro, novo, carregador baixo, tem uma reiadura na junta da mão direita de uma ferida que ha pouco sarou, tem outra pelladura bem visivel nas costas do lado direito marca de cangalha, tem ferro no quarto direito e por falta de reparo ignora-se a qualidade. O burro é de cor preta, pequeno, castrado, manso, de sella e carga, a cor em roda dos beiços é cinzenta: quem os apprehender ou delles tiverem noticia, tenham a bondade de dirigir se ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho que bem recompensará.

João Guilherme de Mello.

CRIADO

Precisa-se de um criado de boa conducta: na rua nova de Santa Rita n. 59.

— O bacharel José Gonçalves da Rocha ha resolvido estabelecer seu escriptorio de advogacia nesta villa do Cabo, onde poderá ser procurado em qualquer dia e hora para o exercicio de sua profissão. Encarrega se não só de negocios relativos ao fôro desta comarca e seus termos, como tambem pertencentes as comarcas e termos da Escada, Rio-Formoso e Agua-Preta, e mesmo de qualquer outra comarca que pertença ao districto deste tribunal da relação.

Aviso importante.

O abaixo assignado previne a quem interessar possa que é credor hypothecario de grande parte do sitio denominado —Piedade— e situado na estrada de Jaboatão. Hypotheca que lhe foi feita pela fallecida Felippa de Souza Cavalcante, que então era senhora e possuidora da parte da mencionada propriedade, hoje pertencente a sua filha que ainda é menor e porque visse, o mesmo abaixo assignado um annuncio de venda de uma parte do precitado sitio por Joaquim Xavier Cavalcante de Albuquerque, morador na Torre, venho pelo presente prevenir que se tal annuncio se refere a parte que lhe está hypothecada não pode ella ser vendida sem sua audiencia; protestando desde já fazer valer seu direito no tribunal competente.

Recife, 18 de março de 1870.

Joaquim da Silva Costa.

— Para pequena familia precisá-se de uma casa terrea com bastantes commodos, na freguezia da Boa-vista ou suas immediações: quem tiver para alugar dirija-se ao Recife, rua do Torres n. 12, que achará com quem tratar.

Ao respeitavel publico

Um homem de maior idade, que já tem sido professor, tanto publico como particular, por tempo de mais de 20 annos, que ensina grammatica portugueza com toda a sua regencia, tanto logica como grammatical, arithmetica theorica e pratica com toda sua contabilidade, geometria pratica com suas deffinições e dimensões de suas figuras, e historia sagrada, que em todas estas materias foi examinado e approvado; e tem sido a sua aula sempre bem frequentada de alumnos, filhos das melhores pessoas dos lugares onde tem ensinado com bom methodo de ensino e grande adiantamento, como tudo prova com documentos e ensina independente de castigos; e tem butado um grande numero de alumnos promptos de sua aula, que muitos destes são padres, doutores e professores. Propõe-se a ensinar em algum engenho, mediante uma boa paga. Algum senhor que quizer dar uma educação melindrosa aos senhores seus filhos, pode mandar nestes quatro dias, na typographia deste *Diario*, botar em carta fechada o nome e sua moradia, para ser procurado, e pondo na subscripta as iniciaes M. C. A. M.

— O Sr. Manoel Luiz da Veiga, não pode vender terreno nenhum em Santo Amaro das Salinas em que esteja em sob partilhas, do fallecido seu pai visto até esta data não ter prestado conta de sob partilhas aos herdeiros, sob pena de nullidade de qualquer venda que faça.

Um herdeiro.

— Precisa se de costureiras para coser chapéos de sol; na nova fabrica de Manoel & C.: á rua da Cadeia do Recife n. 9.

— Tendo a mesa regedora da irmandade do Senhor Bem Jezus das Dores em S. Gonçalo, resolvido acompanhar a procissão do Senhor Atado e a Senhora da Soledade da igreja do Livramento, convida a seus charissimos irmãos a comparecerem no dia 20 do corrente pelas 2 horas da tarde no consistorio da irmandade, munidos de suas capas, (aquelles que a tiverem) afim de encorporados, acompanhar a referida procissão.

Liberato Merenciano de Souza,
Secretario.

— Perdeu-se da estação dos trilhos urbanos, trajecto pelas ruas de Santo Amaro, Nova, Cabugá, praça da Independencia, Queimado até a rua do Livramento, um leque de seda parda e sandalo com lentijoulas de aço, tendo no centro as iniciaes J. B.: quem o achou e quizer entregar, venha á rua da Cadeia n. 55, 1º andar, que se gratificará.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: no largo da mrtriz de Santo Antonio n. 12.

— Fugio no dia 15 do corrente o escravo Manoel, idade 23 annos, pouco mais ou menos, crioulo, um pouco fula, estatura regular, pouca barba, falta de dentes na frente, tem umas marcas de queimaduras de um lado do pescoço principiando da fonte, entende de cozinha, levou camisa de madapolão e calça verde já desbotada, cujo escravo trabalhava no armazem alfandegado do Sr. Dantas, e tem sido visto pelo Forte do Mattos e rua da Bôa em uma taberna: pede-se a quem o encontrar leva-lo ao Hospicio, rua do Destino n. 3, ou no bairro do Recife, rua do Codorniz n. 14, armazem.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um inteiro n. 281 com 900$000 da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de S. Bento (140ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria á beneficio da matriz de Agua Preta (141ª), que se extrahirá segunda-feira 28 do corrente mez.

Preços.

Bilhete	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Fugio do engenho Forno da Cal o escravo Raymundo, cabra, com 19 annos de idade pouco mais ou menos, estatura regular, cheio do corpo, falla descançado, fugio furtando uma imagem de Santo Antonio e outra de São José e mais alguns objectos que não se deram por falta ainda. Offerece-se 50$ de gratificação a quem pegar o dito e leva-lo ao engenho acima.

650,000 RS.

Um caixeiro tendo recebido de seu patrão a quantia acima para fazer um pagamento, aconteceu perder desde a rua Nova até a salla das secções do jury, tendo dita quantia na seguinte especie: uma nota de 500$000, uma de 100$000, duas de 20$000 e uma de 10$000, quem as achou querendo restituia poderá se dirigir a rua do Crespo n. 7, loja do gallo vigilante, que se dirá quem os perdeu.

— Bernardino José de Medeiros vai a Europa tratar de sua saude, e deixa por seus procuradores Manoel Cabral de Medairos, Francisco João da Costa Ribeiro e Luiz Cabral de Medeiros.

— A mesa administrativa da Devoção de Nossa Senhora da Luz, convida a todos os irmãos que se julgar com direito para encorporados acompanhar a procissão de Nossa Senhora da Soledade no dia 20 do corrente e do Sr. dos Martyrios na sexta feira proxima vindoura pelas 2 horas da tarde neste consistorio.

Consistorio da Devoção de Nossa Senhora da Luz 18 de março de 1870.

Leandro Honorino José de Sampaio
Secretario.

Agradecimento

Eu abaixo assignado declaro que no dia 13 do corrente deixei uma carteira com a quantia de 200$000 em uma nota do banco do Brasil, na loja dos Srs. Figueiredo & C., e por me constar pelos meus camaradas do batalhão dos voluntarios, a quem os mesmos senhores diziam, faço o presente agradecimento em que me assigno.

Francisco José de Sant'Anna.

ATTENÇÃO

O Sr. Francisco Marques da Cunha, academico queira comparecer na rua larga do Rosario n. 44, a negocio de muito seu interesse.

Francisco Correia de Mesquita Cardoso retira-se para Europa.

— Na rua do Apollo n. 2?, 2º andar, precisa-se alugar um cozinheiro, paga-se bom ordenado: a tratar das 6 horas da manhãa as 9, e das 4 horas da tarde em diante.

— No dia 12 do corrente fugio um moleque de nome Zenobio, de 16 para 17 annos, com os signaes seguintes: baixo, magro, cor fula e difficuldade no andar em virtude de bichos que tem nos pés, suppõe-se que anda aqui na capital; e as autoridades ou capitães de campo que o capturar o levem á rua do Destino n. 32, que se recompensará generosamente.

— Na rua Direita n. 88, 2º andar, precisa-se de uma ama escrava para o serviço de pequena familia.

— Precisa-se de um bom cosinheiro prefere-se estrangeiro para um hotel, paga-se bem; a tratar na rua direita n. 13, loja.

OFFICINA
de marmore, rua das Cruzes n. 11.

O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua procissão.

— Precisa-se alugar uma casa nas immediações de Ponte de Uchôa até Apipucos, prefere-se casa com sotão ou sobrado: quem tiver e quizer alugar, avise na rua da Cadeia do Recife n. 35, ou annuncie por este Diario para ser procurado.

Ama

Na rua do Codorniz n. 8 precisa se de uma ama que saiba cozinhar.

Ama.

Na rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe, compre e engomme para uma pessoa.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

No arco da Conceição vendeu-nos seus felizes bilhetes da loteria n. 312.

4148	2:000$000
1171	800$000
3916	200$000
3921	100$000

Solicitador.

Manoel Luiz da Veiga solicitador provisionado, aceita partido das casas commerciaes, para tudo que disser respeito ao seu emprego, e isto por modico preço: póde ser procurado em sua casa rua da Gloria n. 94, todos os dias das 6 ás 9 horas da manhãa, ou ao meio dia na sala das audiencias nos dias uteis.

Ama

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar.

— Do engenho Maranhão, freguezia de Ipojuca, furtaram no dia 3 do corrente 5 cavallos com os signaes seguintes;

Um alasão castrado, frente aberta, com os 4 cascos brancos, e tres ou quatro pés calçados, bota crinas para o lado direito, tem uma matadura velha em cima das cestellas, é novo, anda bem a passo, bem ardigo a cipó e tem o ferro oo.

Um russo pedrez, grande, castrado, idade de 10 annos, cauda fina, e bota as clinas para o lado direito.

Um rudado pequeno, inteiro, meio cacundo, com o espinhaço grosso no lugar de bexiga, bem curvado e muito sendeiro.

Um castanho sem signal, branco, tamanho de meio, corregador e tem duas espadas no pescoço.

Um alazão queimado, grande e pesado, castrado, de 10 annos, carregador e tem as orelhas um pouco abertas.

Quem m'os trouxer tem 100$000.

João de Souza Leão.

PHENIX PERNAMBUCANA.
Companhia de seguros maritimos e terrestres
Rua do Commercio n. 34.

Capital Reis 1,500:000$000

Segura—Moveis.
Mercadorias.
Navios de vella.
Vapores.
Predios.

Em vapores até réis	100:000$000
Em navios de vella até réis	75:000$000
Em cada predio até reis	100:000$000

Pernambuco, 7 de março de 1870.

Pela companhia Phenix Pernambucana
J. J. Tasso.
F. F. Borges,
J. H. Trindade.

Correspondencia de Portugal

Os Srs. que ainda devem suas assignaturas de um, dous, e até 3 annos, não obstante a deligencia que se ha feito para receber, queiram mandar pagar no escriptorio de Tasso, Irmãos & C. até o fim do mez de Março, quando será enviado ao editor da mesma folha uma lista dos devedores que não o tenham feito até aquella data.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava: no pateo do Paraizo n. 29. 1º andar, esquina, defronte da igreja.

AMA

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava: e tratar na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

O Dr. Costa Motta de volta de sua viagem da Europa onde dedicou-se ás molestias de senhoras, a partos e affecções de pelle, póde ser procurado em sua casa á rua da Imperatriz n. 9. Da consultas das 10 horas ao meio dia, sendo gratis para os pobres.

O Dr. Luiz José Correia de Sá continúa no exercicio de sua profissão medica, e reside á rua das Nymphas (Soledade) n. 17, onde poderá ser procurado.

PADARIA ALLEMÃA
Rua da Imperatriz n. 15

Gaspar Itule tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de abrir a nova padaria allemãa na casa supra-mencionada onde todos os dias desde as 6 horas da manhãa se encontrará o bem conhecido e appreciado

PÃO FINO ESPECIAL.

Encarrega-se tambem de quaesquer encommendas.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e cozinhar para casa de pouca familia: paga-se bem; á tratar na rua do Vigario n. 9, 3º andar.

Anjos para procissões

Na rua da Cruz do Recife n. 48, continua a vestir-se anjos para procissão com a elegancia já conhecida das numerosas pessoas que tem mandado vestir seus filhos; tendo ornamentos simples e bordados na Europa a poder saptisfazer á vontade aos concurrentes. Para qualquer acto de procissão na Boa-vista e commodidade das pessoas daquelle bairro, a mesma familia veste na rua da Conceição n. 17.

Negro fugido.

Auzentou se no dia 14 do corrente da padaria da Soledade, de casa de seu senhor um escravo crioulo, baixo, corpo regular, tem um signal num olho, parece uma bellida, pouca barba e essa no queixo, chama-se Honorato, de idade 27 annos, levou calça azul de algodão já parda, camisa do [illegible] branca, e um bonet uzado, é mestre de maceira; julga-se estar por ahi em alguma padaria e o abaixo assignado desde já protesta contra quem o tiver acoitado, assim como gratificará generosamente á quem o trouxer a seu senhor.

Manoel Jorge de Souza.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia: na rua nova de Santa Rita n. 41.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

AMA Precisa se de uma ama para casa de pouca familia, no pateo do Terço n. 1, taberna.

Advogado.

O bacharel Francisco Augusto da Costa mudou o seu escriptorio da casa n. 69 para o de n. 31 na rua do Imperador, onde será encontrado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Nesta mesma casa se encontrará uma pessoa que se propõe a fazer cobranças, e que se encarrega de questões no interior da provincia.

Para Timbauba

Precisa-se de um caixeiro com pratica molhados e padaria; assim como de um padeiro que bem saiba forniar: a tratar na rua do Crespo numero 1.

— O Sr. Francisco Pereira de Arrude Camara (senhor de engenho) tenha a bondade de dirigir-se o mais breve possivel á rua do Crespo n. 17 á negocio.

— Vende-se 10 acções da estrada de ferro de Olinda tendo-se já entrado com 1:300$000, quem pretender dirija-se ao largo da Soledade n. 2, que achará com quem tratar.

Massa fallida

Os senhores credores da massa fallida de Maia & Espirito Santo são convidados para, em todos os dias uteis, de 1 as 3 horas da tarde, até 19 do corrente impreterivelmente apresentar os seus titulos na rua do Trapiche n. 4, 1º andar, afim de serem verificados.

Feliciano José Gomes.
Pedro Mc Mauty.
Theodoro Simon.

— Os abaixo assignados, membros da commissão encarregada dos festejos da recepção do 53 corpo de voluntarios da patria pelos moradores da rua Nova, julgam nada restarem das despezas relativas aos ditos festejos; mas se ha alguem que não fosse pago, queira apresentar-lhes a conta, que immediatamente a satisfarão.

Thomaz Ferreira de Carvalho.
Manoel Moreira de Souza.
José Leandro Lopes de Oliveira.

Deseja-se

saber noticias do Sr. Antonio Augusto de Azevedo, natural da cidade de Braga, a pedido de sua mãi, consta que veio da Bahia para esta cidade no anno preximo passado, podendo dirigir-se á rua larga do Rosario n. 30.

Cobrança de alugueis.

Ha quem se encarregue da cobrança dos alugueis de predios desta cidade por modica porcentagem incluindo os serviços de solicitador nos casos de despejos judiciaes, podem procurar na rua da Gloria n. 94 das 6 ás 9 da manhãa.

ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que tendo obtido licença do Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender estampilhas em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23, pelos mesmos preços que se vendem na recebedoria geral; assim pois, podem as pessoas residentes nesta cidade e fóra della dirigirem ao abaixo assignado, suas encommendas em qualquer quantidade que será promptamente satisfeitas.

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um cocheiro que tenha pratica de taberna: na rua da Cadeia-nova n. 7.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos que tenha alguma pratica de taberna: na travessa da rua do Queimado n. 3.

Instrucção primaria particular.

Anna Senhorinha Monteiro Pessôa, competentemente habilitada, de conformidade com os despachos da presidencia da provincia de 23, e da directoria geral da instrucção publica de 24 de fevereiro ultimo, apresenta aos senhores pais e mais chefes de familia a sua aula particular que se acha aberta em a rua das Cruzes n. 11, 1º andar, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

Materias de ensino.

Leitura, arithmetica, escripta, etc.

Costuras de todas as qualidades: ponto de marca, bordados diversos (inclusive de ouro), labyrintho, e finalmente flores.

Alumnas externas 5$000 mensaes.

Aquelles senhores que residirem distante da cidade, podem, querendo, confiar á mesma professora suas filhas, tuteladas, etc. que serão tratadas com o maior cuidado, zelo e esmero que fôr possivel, mediante prévio ajuste.

Preciosa ublicação juridica,

Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pela maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Correi pressurosos, distincta mocidade do 4.º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a prover-vos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$, toda a obra em 6 vol.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez não deixará de procurar, quanto artes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja indicada, onde ha pequeno numero dellas.

Na mesma loja ácima ha ontras estampas muito perfeitas e grandes do dito *Senhor Bom Jesus* de Braga, por preço commodo

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

— Precisa-se alugar um escravo de boa conducta para o serviço de uma loja de fazendas: na rua do Crespo n. 20 A.

Cozinheiro

Compra se ou aluga-se um escravo ou escrava perita cozinheira: á tratar na rua do Crespo n. 8, loja de Andrade & Rego.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Precisa-se de uma cozinheira ou cozinheiro preferindo-se escravo, para casa de pouca familia: a rua Nova n. 24.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Desgrudar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

Signoret
DOCTEUR-MEDECIN ET PHARMACIEN

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇÕES DO PEITO.

N. B. *O Xarope de Codeina que mereceu a honra, alias bem rara entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos tão justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

46, Rue des Écoles, e na Pharmacia Central de França, 7, Rue de Jouy, em Paris, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

PILULES DE VALLET

As Pilulas de Vallet, approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz, são empregadas com o maior exito para curar a chlorosis, e fortificar as constituições fracas. Nunca este ferruginoso ennegrece os dentes.

Para a garantia da sua authenticidade, o nome do inventor vai gravado em *cada pilula* como á margem.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Deponchelle; Cherolot.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGA esquina da rua larga do Rosario.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

O MARAVILHOSO REMEDIO DO
DR. CHAS. DE GRATH.

OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN

O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO.

Cura cholera e cholera morbus.

Diarrhea, fluxo do sangue, em um dia.
Dores de cabeça, e dores do ouvido em tres minutos.
Dor de dentes, em um minuto.
Neuvralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e colvulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.
Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados em um dia.
Plueresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchites,
Imflamação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestia do figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O «King of Pain» (O Rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effeituar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da eletricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O «King of Pain» opera directamente nos absorventes, fazendo desaparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

TINTA DE CORES E LAVAGEM TODOS OS DIAS

TINTURARIA

TINTURA PRETA NAS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

25—RUA DAS FLORES—25

O dono deste estabelecimento tinge, limpa e achamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, em peças ou em obras, chapéos de feltro, palha e manilha etc., tira môfo das fazendas e faz todo o mais concernente á sua profissão, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Otto Schneider.

VESTIDOS PRETOS

Superiores córtes de gorgurão de seda preta bordadas, o que ha de melhor e de maior gosto em Pernambuco.

Bons grosdenaples pretos da seda de 2$000 a 7$000 o covado, que loja das columnas, rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos.

TONICO ORIENTAL

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,
Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de fresca cura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o
O CABELLO.

Tonico Oriental

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

POÇOS TUBULARES

INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 25
ARMAZEM
Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são : primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas ; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

COMEDORIAS

35—RUA ESTREITA DO ROSARIO—35

Fornece-se comidas para fora com asseio e promptidão e manda se levar em suas casas na rua estreita do Rosario n. 35, casa particular confronte a casa do barbeiro.

Na mesma casa fazem-se flores para enfeites de anjos para procissões, sipós de flores, rosas, capacetes enfeitados, e todas as flores de panno e papel, para ornamento de igrejas e andores tudo por barato preço, boquets para noivas com fitas bordadas a ouro, bandejas de bollos finos com armação para casamentos e bailes, pudins, pão de ló enfeitado para presentes e toda a qualidade de doces de ovos tambem enfeitados, vellas ricas para baptisados por barato preço, bouquets de flores de cêra para enfeites de bollos e para offertas.

CHÁ TONI PURGATIVO E DEPURATIVO

DE

CHAMBARD.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard*, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum.

Depurativo especial e directo da bilis e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

O uso do *chá-Chambard* póde ser continuado por muito tempo sem o menor receio e sem incommodo nem mudança no modo de viver.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34.

— Na rua do Hospicio n. 38 precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia.

— Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia, na praça do Corpo Santo n. 17, segundo andar.

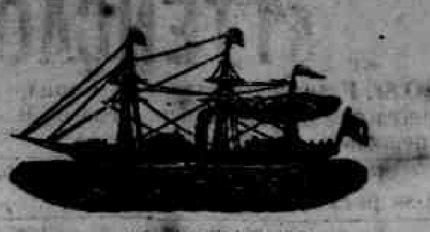
150$000

Fugio do engenho Bom-jardim, freguezia da Escada, o preto Manoel, idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, espigado, canellas finas, pés pequenos, pouca barba, muito fallante, tem falta de um pedaço de uma das orelhas do lado de cima, anda sempre com o chapéo tombado para esse lado para encobrir a falta do pedaço da dita orelha, deve estar acoutado em um lugar chamado Toca da Paca, em confins da Escada e Bonito, em um lugar quasi diserto, com uma crioula forra, preta, gorda, e nariz chato, com quem o mesmo preto fugio, desconfia-se estar no lugar acima por dita negra ter ahi um irmão ; roga-se portanto as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo a captura de dito escravo, e o conduzam ao dito engenho acima, ou a entregar no Recife aos Srs. Rodrigues Almeida & C. á rua estreita do Rosario n. 47 ao voltar para o pateo do Carmo, que será recompensado com a quantia de 150$.

— Fugio no dia 27 de dezembro do anno proximo passado a escrava Henriqueta, preta, crioula, idade de 20 annos, cheia do corpo, altura regular, cabellos carapinhos, testa larga, pelle grossa e espinhenta, beiços grossos, bocca grande, dentes largos e perfeitos, olhos e mãos grandes com uma cicatriz em cima de uma dellas, pés chatos, com marcas de bechiga e chicote pelas costas, tendo o andar piado, e costuma a mudar o nome para Maria, a qual está gravida, esta escrava costuma alugar-se como livre, e consta que está na cidade de Olinda, e protesta-se contra quem a tenha occultado : roga-se as autoridades policiaes e a quem convier a captura, que se gratificará satisfactoriamente em casa de seu senhor, rua do Henrique Dias ou Estancia n. 20.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro : a tratar na rua Direita n. 32 A, loja de calçado.



AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes :

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.
Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.
Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.
Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.
Para homens.—Botas rucianas, meias-botas e perneiras.
Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.
Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam, leques, espelhos, luvas de Jouvin, caixinhas de costura com musicas, joias de ouro bom de lei, ditas de plaqué, cofres de seda e bolcinhas para braço, estojos para viagens, bengalas, chicotinhos de baleia, oculos, lunétas, correntes de relogios, e perfumarias de Condray e de Piver.

Brinquedos para crianças

Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, cosmoramas e realejos de diversos tamanhos, e um cem numero de brinquedos francezes e allemães para entreter meninos.

Para evitar á massante leitura de tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variédade como os preços baratissimos por serem todos chegados de conta propria.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de pequena familia : na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda.

Continua-se a comprar dormentes de sicupira, oiticica, amarello e outras madeiras de duração para o chão, com as dimensões seguintes : 10 palmos de comprimento e 3 1/2 polegadas de grossura, de 7 1/2 de largura : para tratar, no telheiro da rua da Aurora, desde as 6 horas da manhãa ás 4 da tarde.

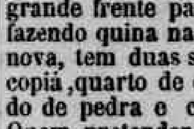
O superitendente,
André de Abreu Porto.

CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda : rua do Cabugá n. 2 vende Vieira & Rodrigues.

Grande sitio para alugar.



Aluga-se um grande sitio na estrada do Rosarinho, o qual tem muitos arvoredos e grande baixa para capim ou creação de gado, podendo sustentar 20 vaccas por ter um grande brejo no fundo que vai quazi á estrada velha de Beberibe no lugar Agua-Fria, tendo o sitio uma grande frente para a nova estrada de Beberibe fazendo quina na ponte que alli existe. A casa é nova, tem duas sallas e quatro quartos, grande copia, quarto de creado, cocheira e estribaria, tudo de pedra e cal e edificada ha pouco tempo. Quem pretender queira entender-se com o seu proprietario o commendador Tasso, em seu sitio na Cruz das Almas até ás 9 horas da manhãa e depois no seu escriptorio na rua do Amorim numero 37.

PEDIDO

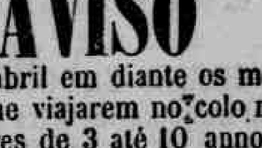
Pede-se encarecidamente aos Srs. Domingos Theodoro Rigueira e Aristides Florentino Cavalcanti de Albuquerque (de Serinhãem), que venham á rua do Vigario n. 14, a negocio que se precisa ultimar.

Criada.

Precisa-se de uma pessoa livre ou escrava para fazer compras : a tratar a rua do Imperador n. 79, loja.

— Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, vende cal de Lisboa e potassa da mais nova, e vinho Bordeaux de 1ª qualidade.

— Perdeu-se uma pulseira larga, no domingo, desde o pateo do Pedro II até a rua do Imperador: pede-se a quem achou a entregar na rua do Sebo n. 54, gratificando-se generosamente.



TRILHOS URBANOS
DO
Recife a Apipucos.

AVISO

Do 1.º de abril em diante os menores de tres annos que viajarem no collo nada pagarão, os maiores de 3 até 10 annos pagarão metade do preço marcado nas tabellas e os maiores de 10 annos pagarão conforme a tabella, como adultos.

Escriptorio da companhia, 16 de março de 1870.

W. Rawlinson,
Gerente.

30$000 de gratificação

Se dará a gratificação acima a quem entregar no escriptorio de Alfredo & Barbosa, largo do trapicho da companhia, um relogio de ouro esmaltado, cravado de pedras, representando em um dos lados uma figura de mulher, e do outro uma ave, o qual foi perdido na ultima noite do carnaval.

— No collegio da Conceição precisa-se de um homem idoso para porteiro.

— Na estrada de Santo Amaro para Belem, sitio n. 8, ha para alugar uma casa com um pequeno sitio : trata-se com Antonio Alves Barbosa.

— O abaixo assignado, arrematante do imposto da afferição de pesos e medidas deste municipio do Recife, faz sciente a todos os commerciantes que o praso para a afferição termina no dia 31 do corrente. Recife 16 de março de 1870.

Feliciano Marques Vianna.

— Na rua Velha n. 17 ha para se alugar uma ama escrava com bastante pratica de todo serviço de casa de familia, tanto nacional como estrangeira.

ALUGA-SE.

Uma das lojas do sobrado da rua Velha n. 96, que faz quina para o pateo da Santa Cruz, muito boa para qualquer negocio : quem a pretender dirija-se a rua do Sebo n. 20.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme perfeitamente : na rua do Imperador n. 66, 2º andar.

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Córte de cabello, ...	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento
Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

AOS SRS. CORREEIROS E SELLEIROS

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, ha sempre um completo sortimento de objectos para carros, e que se vendem por preços muito rasoaveis, como sejam :

Vaquetas de lustros, grandes e muito boas.
Sollas idem dito.
Oleado preto e de côres.
Colleiras de lustro o que ha de melhor.
Guarnições de fino latão para arreios, completos.
Lanternas e vellas para as mesmas
Eixos patentes para sebo.

Joaquim Lopes Machado & C.

GRANDE COSMORAMA

28—Camboa do Carmo—28

Das seis e meia horas da tarde as onze da noute.

Nicolau Pungitore tem a honra de annunciar ao respeitavel publico desta capital, que diariamente estará aberto a concorrencia publica um grande cosmorama com variadas vistas e passagens dignas da attenção de todos por acharem-se entre ellas as differentes batalhas dadas pelas forças alliadas contra o governo do Paraguay, como abaixo se verá,

O annunciante tem empregado todos os seus exforços para que o respeitavel publico encontre alli um bello passatempo mediante uma pequena exportula, tendo entretanto direito a um objecto, gratis, de mais ou menos valor.

Todas as vistas serão mudadas duas vezes por semana, sendo nas quartas e sabbados.

Brasil—Vista do Rio de Janeiro tirada da ilha das Cobras,
Portugal—Vista do Paço d'Ajuda em Lisboa.
França—Revista ao palacio das Tulherias, em Paris.
Dita—Vista do grande ancoradouro de Cherburgo.
Italia—Vista de Turin.
Palestina—Vista de Jerusalem.
Africa—Vista da caça do leão.
Paraguay—Vista do combate naval de Riechuelo.
Idem—Glorias do exercito brasileiro, tomada de Lomas Valentinas.

28—Camboa do Carmo—28
DAS SEIS E MEIA HORAS DA TARDE AS ONZE DA NOUTE.

FAZENDAS PARA A QUARESMA

A LOJA DOS ARCOS DE ALVARO AUGUSTO DE ALMEIDA & C., á rua do Crespo n. 20 A, além da grande variedade de fazendas de phantasia de que sempre se acha provida, tem actualmente um completo sortimento de fazendas pretas, proprias para os actos da quaresma, como sejam :

Ricos córtes de seda preta de superior qualidade.
Gorgurão de seda pretos de diversas qualidades.
Grosdenaples pretos de differentes qualidades.
Sedas lavradas.
Basquinas de seda preta de modello inteiramente novos.
Ditas de guipure ricamente enfeitadas.
Pelerinas.
Fichús e mantas de filó para a cabeça.
Mantilhas brasileiras ou mantas de filó para cabeça, de modelo inteiramente novo.
Filó de seda branco e preto.
Guipure branco e preto.
Balões a victoriense modello inteiramente novo.
Chapelinas enfeitadas de preto.
Luvas de pellica preta para homens e senhoras, e outros muitos artigos de bons gostos e qualidades o que tudo se venderá por preços rasoaveis

Tambem continúa a ter um grande sortimento de tapetess, alcatifas e as verdadeiras esteiras da India para forrar salas.

Belloc **CARVÃO DE BELLOC** PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre. Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos casos de diarrhea e cholerina. O carvão de Belloc toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

ASMA

OPPRESSÃO — SOFFOCAÇÃO

As Perolas d'ether DO DOUTOR CLERTAN approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre *instantaneamente* os ataques d'asma, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e enxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'agoa. É com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

As Perolas de terebenthina DO DOUTOR CLERTAN são impregadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga. Estas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau, que indica este medicamento como o mais efficaz. É conveniente tomar de 4 até 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'estes médicamentos e de sua efficacia.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

Chapéos de velludo á Tirolien.

A chapellerie des Dames, acaba de receber um lindo sortimento de chapéos para senhora, o que ha de mais gosto, assim como flores e fructas para penteados, ultima novidade; gorros de velludo á Escosseza para menina, chapéos para baptisado, e muitas outras cousas. Esta casa tendo sido reformada, acha-se hoje com uma bella sala de luxo, e por isso convida-se as Exmas. Sras. a visitarem este estabelecimento, que se torna digno de attenção pelo seu bello sortimento; luvas de pellica preta á duqueza: chapellerie des dames, rua do Cabugá n. 12, 1º andar.

COMPRAS.

Compra-se

duas ou tres venezianas em segunda mão, porém que estejam perfeitas: a tratar na loja da rua Nova n. 45.

Casa terrea.

Compra-se uma casa terrea: á tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compra-se

duas casas terreas nas ruas Concordia, Palma, Caldeireiro, Santa Thereza e Santa Rita: a tratar na rua estreita do Rosario n. 35, cartorio.

VENDAS.

ESTAMPILHAS
do sello adhesivo

A' venda na rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Estampilhas.

Vendo-se na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Sementes

De hortaliças novas e sagú a 120 reis a libra, na Balisa, rua do Livramento n. 38.

JÁ CHEGARAM
a loja do Passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

— No caes do Apollo armazem de José Duarte das Neves, vende-se manteiga franceza da melhor marca que costuma vir a mercado.

Refinação.

Vende-se a refinação da rua de Hortas n. 7, muito propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

— Vende-se o muito afreguezado armazem du polvora, sal e molhados, sito á rua Imperial n. 233, pertencente a José Moreira da Silva Junior: a tratar na rua estreita do Rosario n. 31, armazem.

ESTAMPILHAS

Vende-se pelo seu justo valor na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do Azulejo.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

— Vende-se duas escravas com idade de 30 annos, proprias para o serviço do campo, por serem muito possantes e ter sido do matto, já cozinham alguma couza, lavam e vendem na rua, para ver na rua da Paz n. 34.

Taberna

Vende-se a armação da taberna do pateo da Penha n. 8, propria para qualquer principiante por ser de poucos fundos: a tratar na mesma.

— Vende-se uma bonita armação toda de amarello, e envidraçada, propria para venda ou qualquer outro estabelecimento, mesmo na casa onde está: na rua da Imperatriz n. 38, vende-se a praso ou a dinheiro: á tratar na mesma rua n. 42.

VENDE-SE

farinha da terra a 1$000 o meio decalitro, e em sacco a 10$000: no armazem Independencia, rua do Rangel n. 3.

Tamancos do Porto

Vendem-se tamancos do Porto, chegados ultimamente, aproveitem que são poucos os que chegaram; assim como tambem de homem o senhora, feitos na terra: na rua da Senzalla-nova n. 1.

Aos senhores de engenho.

Avisa-se aos senhores de engenho que no armazem do sal na Boa-vista estão á venda 12 escravos de ambos os sexos e de diversas idades, vindos do sertão.

NOVO SORTIMENTO DE FAZENDAS BARATAS, NA LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO DE FELIX PEREIRA DA SILVA.

Rua da Imperatriz n. 60.

O proprietario deste grande estabelecimento, tendo dado balanço no fim do anno, como é de costume e vendo que tinha um grande deposito de fazendas, e juntando a essas outras muitas que lhe tem chegado este anno, tem resolvido fazer uma LIQUIDAÇÃO por preços muito mais baratos com o fim de diminuir a quantidade e apurar DINHEIRO.

O respeitavel publico encontra neste estabelecimento, não so um grande sortimento do mais apurado gosto e luxo, assim como todas as fazendas de primeira necessidade, e de todas se dão as amostras com penhor: as pessoas que negcciam em pequena escalla, nesta casa podem sortir-se de um tudo, vendendo-se-lhes pelos mesmos preços das casas inglezas.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior prompdidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Pechincha a 2$000
Para lençoes.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, dando a largura o comprimento do lençol, sendo apenas preciso para cada lençol um e meio, ou um e um quarto meros; além desta aplicação tem outras muitas para arranjos de familias e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro. Na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Gangas de linho

Vende-se gangas de linho com quadrinhos muito boa fazenda, para roupa de homens e meninos e vende-se pelo barato preço de 500 rs o covado:

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2:400.

O Pavão vende superior panno preto fino, para pallitots, caiças, colletes, etc., pelo baratissimo preço de 2:400, o covado, é grande pechincha.

Córtes de casemira preta a 4500

O Pavão vende os superiores córtes de casemiras pretas enfestadas, pelo barato preço de 4:500, é pechincha.

PECHINCHA, ALGODÃOSINHO A 4;000,

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000.

Peças de madapolão a 3:500.

O Pavão vende peças de muito bom madapolão tendo 12 jardas cada uma pelo barato preço de 3:500.

GROSDENAPLES PRETOS.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de grosdenaples pretos, tendo de 1$500 até 5$000 o covado neste genero os melhors e mais largos que tem vindo ao mercado, assim como bonitas sedas pretas lavradas, moireantiques etc., todas estas fazendas, vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

PERCALLAS E CHITAS BARATAS.

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas chitas claras e escuras, mais barato do que em outra qualquer parte.

Cassas a 240 rs.

Vende-se na loja do Pavão bonitas cassas de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cambraias brancas a 4:000 a peça.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$000 e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

Alpacas brilhantes a 1$, e 800.

O Pavão tem o mais bello sertimento de alpacas lavradas com as côres mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante larguaa, vendem-se pelo barato preço de 1$000, e 800 rs. o covado.

Boa pinga do Douro
A 320 o

Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60, acaba de receber uma nova remessa do seu muito acreditado vinho puro do Douro, e muito proprio para este clima por não ter confecção, e vende em barris de 10º a 32$.

Com palmas de seda a 1$600 rs.

Para a loja do Pavão chegou um rico sortimento das mais bonitas lãasinhas com palmas de seda tendo de todas as côres e padrões, sendo fazenda bastante larga e vende-se a 1$600 o covado.

AS CHITAS DO PAVÃO

Vende-se um brilhante sortimento de chitas claras e escuras por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Roupa para escravos

Vende se na loja do Pavão, um bonito sortimento de roupa par escravos.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, uma fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul tyrio, cinsento, perolla etc, etc, e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

ALPACAS LAVRADAS

Vende-se as mais bonitas alpacas lavradas com os melhores gostos a 640, 800 e 1$000, o covado, alpacas lisas de todas as côres a 640 e 720 rs., alpaças brancas lavradas lisas e de cordão.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trrnçado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavãa chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais moderuos que tem vinpo ao mercado.

AOS 20 MIL COVADOS DE LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente ás poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

Madapolão francez a 7$000 rs.

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo barátissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais moderuas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos. por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Merinó de cordão

Vende-se merinó preto de cordão proprio para calças, palitots, e colletes, pelo baratissimo preço de 1$000, o covado,

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS
DEFLUXOS ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES do Dr CHURCHILL

Exigir para os xaropes o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do Dr CHURCHILL, [illegible] com a marca de fabrica de [illegible], 12, rua Castiglione. PARIS

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO E SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel, Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêe.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA

Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %

SO' NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despencas e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o titro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e scda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Lagedo

Vende-se lagedo para calçadas e armazens por preço commodo: na rua do Apollo n. 4.

MIUDEZAS EM GROSSO

PARA NEGOCIO

POR PREÇOS MUITO BARATOS

NO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50

Coques á imitação de cabello, guarnecidos de bellos enfeites á ultima moda, a duzia á. . . 4$600

Papel superior de quadrinhos, em caixas com 20 cadernos a. 640

Envelopes porcelana, muito boa fazenda o milheiros em caixinhas de 100 á. . . . . 7$500

Botões de osso bem pulidos para calças, a grosa á. . . . 220

Ditos cobertos de superior setim de todas as côres, a grosa dos pequenos a 3$000, e dos grandes a. . . . . . . 4$000

Ditos com interessantes photographias para punhos a duzia de pares a. . . . . . 5$[illegible]00

Ditos de osso imitando o marfim com lettras a duzia. . . . 8$500

Ditos lizos muito boa fazenda a duzia . . . . 3$500

Abotuaduras para camisa sendo: 2 botões para os punhos, 3 para abertura e 1 para o collarinho brancos, escarlalates, e pretos a duzia . . . . 8$000

Brincos de côres a balão, cousa muito chique a duzia de pares. 1$000

Lindos frasquinhos empalhados com bom extracto para lenço a duzia. 850

Ditos em bonitas caixinhas cada frasco a duzia. . . . 650

Tinta para marcar roupa, muito superior cada frasco em sua caixinha a duzia. . . . 6$000

Livrinhos com capa de metal dourado e com bonitas orações para a missa a duzia. . . 7$500

Sabonetes de amendoas amaagas especialidade do BAZAR DA MODA, a duzia . . . 2$500

Lapis pretos de superior qualidade, oitavados a grosa 3$ e 4$000

Escovas finas para dentes a duzia a 1$600 e. . . . . 3$000

Alfinetes muito bons, brancos e pretos, a duzia de caixinhas a 2$800

Pentes pretos de muito bôa qualidade só grandes para alisar a duzia. . . . . . . 2$700

Ditos amarellos fazenda superior, para piolhos, a duzia. . . 1$700

Ditos de borracha com costas de metal para repassar, a duzia. 2$400

Ditos enfeitados com contas de cores a duzia a 4$, 5$ e. . 6$000

Interesssantes coquinhos caprichosamente escultidos dentro com um bom e lindo rosario a duzia 10$, 12$ e . . . 14$000

Grande sortimento de miudesas.

Grande sortimento de quinquilharias.

Grande sortimento de perfumarias.

Pagamento realisado no mesmo mez da compra com desconto de 10 %, ou letra acceita a seis mezes de praso.

José Soares de Souza & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

CONFEITARIA DO BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Nesté novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló, presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas. champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

J. A. MOREIRA DIAS

tem constantemente em seu armazem, á rua da Cruz n. 26, um completo sortimento de Balanças decimaes.
Ditas orisontaes.
Pesos de ferro pelo systema decimal.
Bombas á California para poços, as melhores que tem apparecido até hoje.
Chaminés de vidro para candieiros a gaz.
Lonas de todas as qualidades.
Agua florida.
Graixa em boiões n. 97.
Vidros para vidraça.
Tonico imperial.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A, assim como requissimos chales de touquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios deste estabelecimento tem recebido.

As 51 rodas

de arcos para pipas: vende-se no trapiche do Cunha a 7$ de 10 rodas para oima.

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Alem de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variedade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se do tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletes	32(
Espelhos donrados pequenos. .	26(
Agulhas de osso para croxé a .	20(
Pentes para regaço com centas a	32
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$88
Chaminés a	32(
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	10(
Garrafa com tinta a. . . .	80
Dita com agua florida verdadeira a	1$30(
Dita com dita dita a	1$00(
Frasco com oleo de babosa a 500 e	72(
Dito com agua de Colonia a 300 e	50
Garrafa com agua divina a. . .	1$55(
Frasco com extractos finos a . .	1$00(
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	16(
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	32
Finas escovas para dentes de 120 a	60(
Lindos coques modernos a. . .	2$00(
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	32(
Escovas para facto a 500, 600 e	70(
Ditas para cabello a.	50(
Pentes para tirar piolho a 160 e.	24(
Brincos de cores, bonitos a 160 e	20(
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	8(
Oleo para machina de costura, frasco a.	60(
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$00(
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$40(
Galão de algodão peça	40(
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$50(
Ditos de louça muito fino a 120 e	20(
Ditos para calça a 160 e. . .	24(
Caixa com papel amizade a. . .	70(
Ditas com envelopes a. . .	48(
Ditas com obreias a.	4(
Caixa com agulhas fundo dourado	28(
Ditas de ditas ditas a.	16(
Thesoura para costura a 240 e	50(
Caixa com linha de marca a . .	28(
Linha de côres em novellos (libra) a	50(
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	10(
Grampos muito finos com passaros, duzia a	20(
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$40(
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$00(
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$50(
Lãa muito fina para bordar, libra	6$50(
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	16(
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	48(
Pentes finos para segurar cabello a	32(
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e. . . .	50(
Ditos para aparar penna , a .	10
Rosetas pretas, par a	10(
Trança de lãa decaracol peça a 40 e	10(
Fita de coz peça a 480 e . . .	56(
Alfinetes de latão a.	10(
Sapatos de lãa para criança a 400 e	80(
Gravata de sedas de cores a . .	20(
Calçadeiras a.	8(

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno pretos sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$. 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.

Cambraias de côr e branca.

Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.

Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.

Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.

Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.

Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.

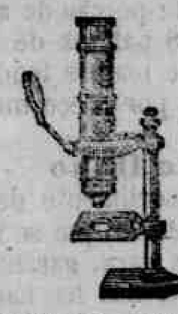
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

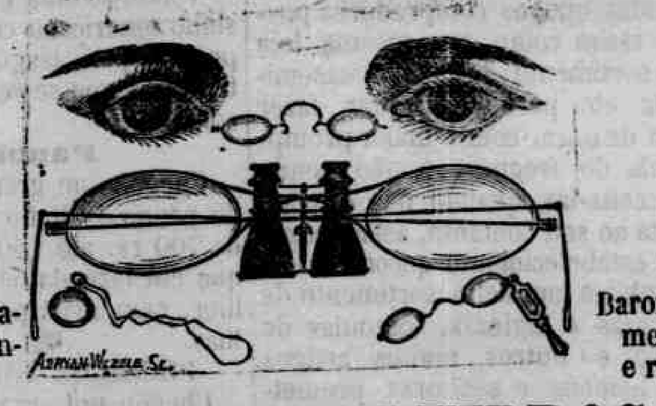
LEÃO DA PORTA LARGA

DE

Paredes Porto.



Mikroskope achromatisehen. Objetiv Linsen.



Barometre e termosmetre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS DE OCULOS PERISCOPICOS

E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).

Para vista que se cobre de nuvens.

Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.

Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.

Para a vista que os olhos são desiguaes.

Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.

Para a vista presbyta (vistagalon).

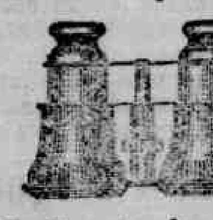
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.

Para a vista operada da catarata.

Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.

Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.

Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.

Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—. 21.

FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA

11-----Rua do Queimado-----11

AUGUSTO PORTO acaba de receber pelo ultimo vapor da Europa, superiores sedas pretas proprias para os actos da quaresma sendo:

Gorgurão preto de seda o que ha de melhor.

Grosdenaples preto de diversas larguras e qualidades.

Mantas pretas de blond muito lindas para senhoras.

Pannos e casemiras pretas, pannos azues merinós, bombasinas, princetas e alpacas pretas e de côres.

Basquines de seda e guipure pretos das mais modernas.

Vestidos de blond com manta e capella para noivas, fronhas de esguião e cambraia de linho bordadas, colchas de seda, ditas de seda e lãa, cortinados bordados para camas e janellas, vestidos para baptisados, enxovaes para crianças e superiores saias bordadas.

Cortes de setim de cores e ditos de seda dos mais modernos.

Poupelinas de seda é linho lisos e com listras gostos elegantes.

Luvas de pelica pretas, de cores e brancas para homem e senhoras.

Malas de couro de todos os tamanhos para viagens,

Camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Grande sortimento de fazendas proprias para fabricas de engenho que se vendem muito barato, confiando ter sempre as afamadas

Esteiras da India para forrar salas, e tapetes de muitas qualidades.

11-----Rua do Queimado-----11

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo as perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR

DA FABRICA NACIONAL DA BAHIA

DE

Teixeira Ulduríco & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço mais modico possivel; e por isso tem sido assaz acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

TASSO IRMAÕS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 1 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:

Aço de Milão.

Milho em saccas grandes.

Farello em saccas de 90 libras.

Chumbo de munição sortido.

Metal amarello para forro de navios.

Machinas para descaroçar algodão de 45, 15 a 3 serras.

Kerosene em latas de 5 galões.

Champagne do afamado fabricante Krug.

Hormouth.

Vinho do Porto engarrafado.

Conac do afamado fabricante Gautier Fréres.

Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra.

Genebra ingleza «Old tom»

Cimento Romano.

Cimento Hidraulico.

Cimento Portland.

Gesso para estuques.

Cannos de barro para esgotos.

Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc.

Carros de mão para serviços de armazens.

Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.

Idem com 3 galões de vinagre tinto.

Chumbo em barra.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

Venda de uma casa no povoado dos Montes, em Una.

Vende-se uma casa terrea, sita á rua Nova, no povoado dos Montes; de taipa, coberta de telhas, com a frente de tijolo, tendo esta vinte palmos sobre 50 de fundo, sendo o solo foreiro a propriedade de Montes: á tratar a rua da Cadéia do Recife n. 10.

AGUIA NEGRA

Rna do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e paliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em extractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar: mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

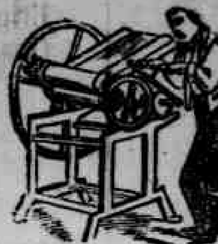
Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (50 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

ARMAZEM DE MACHINAS



Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.
Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.
Machinas do vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.
Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

Joaquim Kopes Machado & C.

TINTURARIA FRANCEZA

55---Rua da Imperatriz---55

F. Gautier, proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de chegar da Europa para onde tinha ido especialmente para contratar peritos officiaes e que conseguio contrata-los na primeira casa de Paris, por isto julga que todos ficarão satisfeitos dos trabalhos do seu estabelecimento cujo excellente material ainda foi augmentado com novas machinas que ja recebeu e tambem muitas drogas novas com as quaes se obtem estas maravilhosas cores modernas tão apreciadas em França e em todo o mundo.

Tinge, lava, limpa, lustra, achamalota com a maior perfeição fazendas em peças e em obras de todas as qualidades como sejam: seda, lãa, algodão, linhas, chapeos de feltro e de palha etc., etc.

Tira nodoas e limpa á secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Impressões sobre tecidos

com este novo systema, os vestidos de seda e outras fazendas que até agora só podiam tingir-se de côres lisas, podem receber um bonito desenho de côr diversa, a escolha, o que realça a fazenda e lhe dá mais merecimento.

Tintura preta, terças e sextas-feiras

As pessoas das provincias limitrophes que quizerem utilisar-se do seu estabelecimento poderão mandar o que tiverem, na certeza de sêrem tão bem servidas como no Rio de Janeiro ou na Europa, e com mais prestesa por causa da distancia.

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
DE
HOGG

Em França 8 francos o frasco. — Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o *esqualo, a arraia, o phoca, a liza, os oleos dos armadores pescadores,* e mesmo os *oleos vegetaes,* foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova.** Estes oleos communs ou seos **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura,* cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos,* etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — **O oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: *« O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de* **principios activos** *mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se repara n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo et do ferro,** convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoés.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. — Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende se diversos escravos peças, vindos do Ceará e do Piauhy, proprios para engenho; assim como diversos cabrochas de 12 a 18 annos, com habilidades e sem ellas e um casal de escravos pardos garantindo-se a conducta: á tratar na rua da Cruz n. 53 e 55, 3º andar.

Para a quaresma.
Na loja do Passo

Os proprietarios deste importante estabelecimento receberão pelo ultimo vapor francez ricos postilhões de gorgurão preto muito bem enfeitados, inteiramente novidade, sedas e gorgurões pretos, temos sortimento completo, o melhor a desejar. Dirijam-se, pois, todas as pessoas que precisam de comprar estes artigos, á rua do Crespo n. 7 A Scientes de que, em preços não se deixará de fazer negocio, isto motivado pelo muito sortimento que temos.

Milho novo chegado da America.

Vendem-se saccos com milho da melhor qualidade, e ultimamente descarregado: no armazem de farinha do caes 22 de Novembro, por baixo do Gabinete Portuguez.

OURIVES.

Na officina de ourives, na rua da Penha vende-se uma taboleta e umas 200 peças de obras miudas de prata, e tambem vendem-se alguns ferros para trabalho de ourives: a tratar na mesma officina.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis, o que ha de melhor para frentes de predios: á venda no armazem da travessa do Corpo Santo, de Joaquim Lopes Machado & C.

ATTENCAO

— Vende-se a loja de calçado sita a rua Direita n. 43, a qual está bem afreguezada tanto para a praça como para o matto e só se vende por sua dona se retirar desta praça, quem pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar e tem tambem bastantes commodos para numerosa familia por botar de rua a rua e por preço muito rasoavel que admira.

Milho novo

Vende-se em saccos grandes. e por menos preço do que em outra qualquer parte; para ver no trapiche Dantas e para tratar, á rua do Apollo.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria*; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

LINGUAS !!..
JÁ CHEGOU

a nova remessa das muito desejadas linguas seccas, vindas do Rio Grande que se vende no armazem do Campos á rua do Imperador n. 28, assim como: tranças de cebolas a 640 rs. cada uma, no mesmo armazem vendem-se e aluga-se

Escravo

Vende-se um bonito escravo de cor parda, sendo muito possante e com boa figura, estando tambem acostumado ao serviço do mar: a tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

— Vende-se um mulato robusto e sadio de 20 annos de idade, sem defeito algum; a tratar na rua do Brum n. 84, 3º andar.

— Por 300$000 é baratissimo, vende-se um preto de 25 annos, o motivo será patente ao comprador: na rua de Hortas n. 96.

ESCRAVOS FUGIDOS.

200$000.

Fugio em 23 de janeiro de 1869 o escravo Matheus, de meia idade, côr preta, falla groça, bexigoso, tem uma pequena berruga no canto do nariz, olhos afogueiados, tinha sido dos senhores Agostinho Leocadio Vieira, em Panellas de Miranda, e do Sr. capitão Francisco Rodrigues de Freitas, em Pesqueira, tinha vindo de lá fugido a poucos mezes e tem la uma mulher, desconfia-se que ande nas serras de Sinhara; pede-se as autoridades e capitães de campo a captura do escravo e trazer no Recife a seu senhor, José Cardoso de Sá, rua da Lingueta n. 2. O mesmo protesta contra qualquer pessoa que o tenha acoitado e gratifica-se com 200$ a quem o apresentar ao dito seu senhor.

— Fugio do engenho Boa-vista, Camaragibe, provincia das Alagoas colio, de idade 34 annos, altura re[…] do corpo, andar banzeiro, tem falt[…] frente, rosto largo, barbado, costu[…] zer toda a barba, tem uma cicatri[…] pés grossos; este escravo anda fu[…] 16 de janeiro do corrente anno: [… portanto] ás autoridades policiaes e aos capi[…] apprehensão desse escravo, a ent[…] nho acima mencionado, ou nesta [… rua do] Vigario n. 12, ou travessa do Co[…] 1º andar, que se gratificará gener[…]

Engenho Pará

Deste engenho Pará, freguezia de [Ipojuca], fugio no dia 21 do corrente mez o escravo Joaquim, crioulo, de idade de 20 annos, boa figura, sem barba, cabeça redonda, dentes limados, [foi escravo] de Luiz Antonio Monteiro, da fazenda [do] Buca, freguezia da Pedra, foi vendido ao Sr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque Bairão, e [este] ao meu sobrinho José Alves Marinho Falcão, de quem o houve por compra: quem o levar em dito engenho, ou nesta praça a rua da Cruz n. 51, receberá boa gratificação.

José Valentim Vieira de Mello.

— Fugio no dia 26 de fevereiro, pela 2ª vez, a escrava crioula de nome Belizaria que representa ter 40 annos, estatura baixa, com grande falta de dentes e com uma sicatriz de quemadura no braço direito, tendo levado dous chales sendo um verde e outro listado de azul e branco; quem a capturar sirva-se leva la a Ponte de Uchôa sitio de João José Rodrigues Mendes, ou a rua da Madre de Deus n. 28, que sera generosamente recompensado.

ATTENCAÕ

Fugio no dia 11 do corrente o escravo Francisco, cabra, idade de 30 annos, com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, rosto descarnado e com marcas de bexiga, intitula-se ser livre, levou ca ça branca, palitot de alpaca de côr, chapéo do Chile; desde já se protesta contra a pessoa que o tiver occultado: roga-se aos senhores capitães de campo que o tragam a rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados, assim como as autoridades policiaes.

— Fugio do engenho Minhocas, da comarca de Santo Antão, no dia 20 de junho do anno passado, o escravo de nome Francelino, representa ter 35 annos de idade, com os signaes seguintes cor preta, baixo, corpo reforçado, cara larga, bastante barbado, olhos pequenos, nariz muito afilado, bocca regular, dentes curtos e limados, muito presista e andar apressado; consta andar pelos suburbios da cidade de Olinda, engenho Fragoso, Catucá, Beberibe ou Apipucos, acoutado por Joaquim José de Sant'Anna, seu irmão liberto. o qual tem em sua companhia uma cabrelha e filhos da mesma, e por outro irmão de nome José Bagoia, que o conduzira para os lugares acima indicados, alem de um outro socio de nome José Zacharias da Silva, conhecido por José Pajeú, por ter vindo daquella comarca. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que o apprehendam e o levem a rua do Rangel n. 17, ou no engenho Minhocas, a entregar a seu senhor João Correia de Queiroz Monteiro, que serão generosamente gratificados.

— Anda fugido desde 26 do fevereiro proximo passado o escravo João, preto, estatura baixa, todo picado de bexigas pelo rosto e falta de dentes: levou vestido camisa branca, e levou mais outra de riscado de listas. Quem o pegar leve-o a praça da independencia loja de Porto & Bastos, que será recompensado.

100;000 RS.

Fugio do engenho Pôço da freguezia de Agua Preta, na noite de ultimo de fevereiro para o 1º de março do corrente anno, o escravo Domingos, com 28 para 29 annos de idade, alto, corpo regular, cabra, pouca barba, tem as mãos e os pés com calor de figado, foi ultimamente comprado na cidade do Recife ao Sr. Manoel Francisco Duarte; cujo escravo foi dos Srs. Alexandre Diniz e Joaquim Gomes, este da Serra da Villa, e aquelle de Catolé do Rocha da provincia do Rio Grande do Norte, para onde se suppõe ter ido por confessar a mulher do dito escravo, que tambem fugio com elle, e foi presa perto de Bonito, evadindo-se o marido: roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura do dito escravo, e o conduzam ao engenho acima, ou a entregar ao Sr. Genuino José da Rosa, seu correspondente, no Recife, rua da Praia n. 43, que será recompensado com 100$ e ainda mais uma gratificação.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo baixo, groço, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno, João Caboculo de idade de trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr feixada, pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, groso, sem defeito algum, teve bixos em pequeno, porém pouco apparece; por isso pede se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e leval-os no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

LISTA GERAL — 140.ª

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 402, A BENEFICIO DA MATRIZ DE S. BENTO, EXTRAHIDA EM 18 DE MARÇO DE 1870.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	SN.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	6$	170	6$	330	6$	544	6$	705	6$	891	6$	1076	6$	1234	6$	1400	6$	1566	6$
7	—	72	—	43	—	49	—	13	—	95	—	77	—	35	—	4	—	75	—
10	—	74	—	47	—	56	—	23	—	98	—	82	—	42	—	8	—	82	—
11	—	75	—	56	—	61	—	34	—	902	10$	94	—	46	—	11	—	83	—
12	—	76	—	59	—	68	10$	26	—	6	10$	95	—	48	—	16	—	88	—
14	—	77	—	61	—	69	6$	38	—	7	6$	97	—	55	—	19	—	92	—
20	—	81	—	85	—	75	—	43	—	10	—	1104	—	59	—	25	—	1601	—
22	—	82	—	87	—	80	—	44	—	12	—	7	—	69	—	33	—	8	20$
23	—	86	—	90	—	82	—	49	—	13	—	10	—	71	—	35	—	16	6$
29	—	94	—	402	—	91	—	53	—	24	—	16	—	72	—	43	—	23	—
30	—	95	—	3	—	94	—	60	—	29	—	18	—	84	—	45	—	31	—
37	—	98	—	4	—	97	—	61	—	32	—	19	—	87	—	47	—	42	—
39	—	99	—	6	—	600	—	64	—	33	—	20	—	91	—	50	—	43	—
40	—	202	—	10	—	5	—	65	—	47	—	21	—	93	—	53	—	44	—
41	—	6	10$	18	—	6	—	73	10$	52	—	24	—	95	—	55	—	50	—
43	—	7	6$	23	—	9	—	84	6$	60	—	25	—	96	—	61	—	53	10$
45	10$	9	—	25	—	11	—	89	—	65	10$	31	—	1300	—	63	—	57	6$
46	6$	12	—	29	—	14	—	91	—	73	6$	38	5:000$	9	—	64	—	59	—
54	—	15	—	39	—	15	—	94	—	77	—	39	10$	12	—	67	—	68	—
59	—	16	—	50	—	19	—	95	—	78	—	41	6$	16	—	69	—	79	—
63	—	19	—	58	—	24	—	98	—	81	—	44	10$	18	—	70	—	81	—
68	—	21	—	62	—	27	—	801	—	83	—	47	6$	20	—	73	—	82	—
69	10$	32	—	63	—	28	—	4	—	88	—	50	—	22	—	77	—	84	—
71	6$	40	—	67	—	30	—	10	—	89	—	53	—	24	—	82	—	85	—
73	100$	51	—	70	—	36	—	11	—	93	—	60	—	37	—	87	—	88	—
74	6$	54	—	80	—	42	10$	15	—	96	—	66	—	41	—	1502	—	99	—
80	—	55	—	84	—	44	6$	17	—	1003	—	73	—	49	—	3	—	1704	—
81	—	57	—	85	—	47	—	22	—	16	—	74	—	51	—	12	20$	8	—
96	—	58	—	90	—	51	—	25	—	17	—	75	—	56	—	14	6$	10	—
97	—	61	—	91	—	58	—	28	—	22	—	86	—	60	—	15	—	13	—
98	—	65	—	94	—	60	—	29	—	25	—	87	—	65	—	17	—	15	—
110	—	76	—	96	—	61	—	31	—	26	—	89	—	66	—	22	—	18	—
21	—	78	—	98	—	63	—	34	—	27	—	91	—	67	—	29	—	19	—
26	—	81	—	502	—	69	—	39	—	34	—	92	—	69	—	30	—	21	—
28	—	84	900$	4	—	71	—	45	—	37	—	99	—	70	20$	31	—	27	—
36	—	85	6$	6	—	74	—	64	—	40	—	1203	—	74	6$	32	—	28	—
38	—	92	10$	20	—	75	—	65	—	41	—	6	—	77	—	[illegible]	—	30	—
46	—	93	6$	23	—	78	—	68	—	50	—	7	—	79	—	[illegible]	—	33	—
59	—	307	—	25	—	80	—	70	—	54	—	9	—	85	—	[illegible]	—	34	—
62	—	10	—	26	—	84	—	77	—	59	—	18	—	89	—	43	—	37	—
63	100$	17	—	34	10$	87	—	80	—	61	—	20	—	90	—	44	—	38	—
64	6$	21	—	36	6$	92	—	82	—	68	—	24	—	93	—	46	—	39	—
67	—	26	—	37	—	700	—	88	20$	73	—	27	—	94	—	59	—	43	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1744	6$	1932	20$	2081	6$	2296	6$	2467	6$	2649	6$	2881	40$	3056	6$	3193	6$	3384	6$
45	—	33	6$	92	—	2301	—	70	—	71	—	82	6$	60	—	94	—	90	—
51	—	37	—	93	—	5	—	77	—	75	—	83	—	61	—	3203	—	3413	—
54	—	38	—	97	—	6	—	82	—	82	—	90	—	64	—	5	—	16	—
56	—	41	—	2100	—	9	—	88	—	85	—	92	—	65	—	8	—	18	—
58	100$	51	—	1	—	10	10$	89	—	86	—	96	—	66	—	9	—	23	—
63	6$	54	—	8	—	17	6$	90	—	89	—	97	—	67	—	13	—	24	—
68	—	57	—	10	10$	19	—	91	—	96	—	99	—	69	—	18	—	35	—
70	—	66	—	11	6$	24	—	98	—	2703	—	2901	—	74	—	19	—	37	10$
79	—	67	—	13	—	25	20$	2507	—	9	—	3	—	77	—	23	—	46	6$
80	—	69	—	17	—	31	6$	8	—	12	—	10	—	79	—	26	—	52	10$
83	—	72	—	26	—	37	—	20	—	14	—	14	—	83	—	29	—	57	10$
84	—	77	—	50	—	39	—	21	—	15	10$	15	—	86	—	33	—	67	6$
90	—	80	—	52	—	46	—	22	—	18	6$	17	—	87	—	35	—	70	—
98	—	81	—	60	—	48	—	33	—	26	—	19	—	89	—	44	—	71	—
1800	—	82	—	61	—	51	—	34	—	37	—	25	—	96	—	45	—	73	—
2	—	83	—	66	—	52	—	46	—	40	—	31	—	97	—	52	—	76	—
3	—	86	—	68	—	58	—	48	—	52	—	35	—	98	—	53	—	93	—
25	—	87	—	77	—	61	—	50	—	58	—	37	—	3101	—	56	—	97	—
29	—	94	—	78	—	62	—	52	—	60	—	46	—	10	—	61	—	98	—
30	—	96	—	80	—	65	—	58	—	63	—	52	—	11	—	71	—	3502	—
32	—	97	—	86	—	68	—	60	—	66	—	53	10$	12	20$	74	—	3	—
34	—	2000	—	88	—	74	—	65	—	71	—	59	6$	14	6$	76	—	7	—
38	—	2	—	94	—	80	—	67	—	79	—	61	—	15	—	82	—	15	—
39	—	11	—	98	10$	83	10$	71	—	80	—	62	—	25	—	85	—	24	—
43	—	15	—	2211	6$	85	10$	72	—	90	—	63	—	26	—	92	—	28	—
49	—	17	—	45	—	93	6$	74	—	93	—	64	—	36	—	93	—	39	—
51	—	19	—	24	—	98	—	83	—	2805	—	65	—	43	—	96	—	42	—
56	—	22	—	29	—	2405	—	86	—	7	—	66	—	46	—	3318	—	51	—
62	—	23	—	30	—	7	—	2600	—	17	—	67	—	50	—	22	—	55	—
73	—	30	—	32	—	9	—	3	—	21	—	73	—	53	—	27	—	63	—
81	—	37	—	33	—	11	—	5	—	27	—	76	—	55	—	31	20$	69	—
87	20$	41	—	40	—	16	—	8	—	30	—	78	—	56	—	34	6$	71	—
95	6$	42	—	49	—	26	—	11	—	38	—	86	—	59	—	37	—	72	—
1900	—	44	—	55	—	28	—	12	—	42	—	3027	—	60	—	41	—	73	—
3	—	47	10$	59	—	37	—	14	—	48	—	32	—	62	—	55	—	75	10$
12	—	49	6$	60	—	38	—	17	—	56	—	33	—	65	—	57	—	79	6$
16	—	59	—	80	—	41	—	22	—	59	—	40	—	73	—	68	—	83	—
17	—	60	—	84	—	44	10$	34	—	60	—	43	200$	78	—	70	—	86	—
22	—	61	—	86	—	47	6$	35	—	65	—	46	6$	79	—	72	—	87	—
23	—	70	—	87	—	55	—	37	—	72	—	53	—	85	—	73	—	92	—
26	20$	75	—	88	—	57	—	44	—	73	—	54	—	86	—	80	—	94	—
31	6$	77	—	94	20$	63	—	47	—	78	—	55	—	80	—	81	—	95	—

LITTERATURA.

Poesias e discursos recitados por occasião da chegada do 53 de Voluntarios.

NA RUA DO TRAPICHE POR FIEL C. T. G.

Ei-los que chegam; pizam terra patria,
Bravos mostra tes na peleja primos,
Louros merecem, nã poupemos nada,
Tudo se faça que de mais são dinos.

A' pós a luta, afanoza, grande,
Que em terra imiga tantos lauriou,
Vem das fadigas descançar nos braços
Da mãi, da e-posa, qu m aqui deixou.

Mas, se, entre os bravos alguem ha que sinta
Dos pais a falta, de uma esposa fida
Não desanime, que em patricios peitos
Ha de maiz jubilo, que lhe alente a vida.

E vós, oh ! mães, oh ! espozas caras
Que os vossos hoje recebei nos braços,
Ouvi as vozes d'este povo inteiro,
Que a vós se liga pelos mesmos laços.

Todo este povo renda preito aos bravos
Affim chegados de tão dura guerra,
Porque deixaram nos imigos campos
Licções sublimes do que é sua terra.

Sim ; se lá dormem muitos bravos nossos
O somno eterno, que se chama morte,
Deixaram escripto pelos altos peitos
Um nome eterno que não soffre côrte,

Esses descançam da fadiga immensa,
Deixando a patria por deixar a vida,
Mas esta patria, que os lembra sempre,
A Deus dirige uma preçe c'rida.

BRAZÃO DE GLORIA.

Eis a phalange guerreira
A sua patria chegada :
Eis a phalange altaneira
Que da guerra vem c'roada.
Briosos pernambucanos
Lutastes com vis tyrannos
Mas destes sábia lição.
Acceitai, charos patricios,
Pelos vossos sacrificios
A noss'alma e coração.

Palmas, flores, hymnos, cantos,
Bravos mil, luzes e festa.
A alegria tem seus prantos
N'uma gloria como esta.
Tudo vejo com fulgores,
São os nossos defensores
Que voltaram ao patrio lar,
São elles que nas batalhas,
Não fugiram das metralhas,
Não souberam fraquejar.

A cinco annos de luta
'Stavam alem do Cruzeiro ;
Agora a paz já se escuta
Neste imperio brasileiro.
No lar de suas familias
Das fadigas e vigilias
Vem agora dormitar.
Vossos feitos, vossos louros,
São os mais ricos thesouros
Que a historia vai estampar.

Eia, pois, irmãos soldados,
Vossa missão concluida ;
Abraça os filhos amados
A mãi patria agradecida,
Só Deus foi o nosso guia
Nesta justa romaria
A sombra de sua cruz.
Batam palmas patriotas,
Das frontes mais ignotas
Rebentem raios de luz.

J. Soares da Franac.

HYMNO AO REGRESSO DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA.

Venham virgens e donzellas
Com lindas cr'ôas de flores ;
Cingir as frontes dos bravos,
Nossos irmãos defensores.

A mãi patria agradecida
Canta hymnos de louvor ;
Os seus filhos são chegados,
Gloria a Deus Nosso Senhor !

Vamos todos pressurosos
Receber nossos patricios ;
Agradecendo com risos
Da guerra seus sacrificios.

A mãi patria agradecida, etc.

De palmas e folhas verdes
Façamos rico brazão ;
Scentelhas d'enthusiasmo
Rebentem do coração.

A mãi patria agradecida, etc.

Um templo seja de festa
O solo pernambucano ;
Cantemos todos victoria
Pela quéda do tyranno.

A mãi patria agradecida, etc.

No lar de suas familias
Agora vão dormitar ;
Depondo as suas conquistas
Da patria no santo altar.

A mãi patria agradecida, etc.

Fluctue a nossa bandeira,
Nobre estandarte gentil ;
Gloria aos bravos que lutaram
Pela causa do Brasil.

A mãi patria agradecida, etc.

J. Soares da Fran ca

AOS VOLUNTARIOS DD 53.

A patria exulta de gloria
Co'a volta dos filhos seus,
O povo canta victoria
Aos seus heroes Corypheus !
Foram estes que da guerra,
A' custa do sangue e vida,
Arrostraram toda a lida
Para vingar sua terra !

Com valor, com bizarria
Disseram ao vil Solano :
—Não conhece a cobardia
—Um bravo Pernambucano !—
No combate é o primeiro
Que se atira com furor,
E delle ou sae vencedor,
Ou morre como guerreiro !

Eil-os aqui coroados
De louros immarcesciveis ;
Por todos victoriados
Com tropheos inauferiveis !
Esses cantos de victoria,
Tantas vezes desferidos,
Sejam sempre repetidos
P'ra memorar tanta gloria !

Salve ! guerreira phalange
Da Brasileira Nação !
Salve ! Terror do alfange
Do cacique de Assumpção !
Vosso nome bem gravado
Lá deixastes com valor,
E o tyranno usurpador
Lá deixastes desterrado !

16 de Março de 1870.

Augusto Wanderley.

RECITATIVO.

Até os anjos do céo
Rasgaram o fino véo
Baixaram sobre essa terra !...
Embriagados de glorias,
Cantam hymnos de victorias
Trasidos de nossa guerra.

E' tudo festins e flôres,
E' tudo hoje esplendores,
Surge a gloria em toda parte !
Vejo unido o povo todo,
Erguer com grande denodo,
Do Brasil o estandarte.

Quem é ? Quem é que não sente ?
Quem é ? Quem é que hoje mente
Um brado do coração ?
Se alegria hoje é tanta
Se o povo todo assim canta
As glorias dessa nação ?

Ninguem !... Nenhum brazileiro !
Até mesmo o estrangeiro
Enthuziasmado sai !
Vem unir-se a essas fileiras,
Lançar vistas derradeiras
As cinzas do Paraguay !...

Luiz C. Ferreira.

CORÔA DE LOUROS.

Porque é que nossa patria
Assim festiva se agita ?
Porque é qu'em toda parte
A gloria se vê escripta ?
Estes arcos triumphantes
Porque é que tão brilhantes
Trajam gallas e tropheos ?
Diga a voz da liberdade
No seio da immensidade,
As vagas do mar e Deus !

Diga o Prata, o *Amazonas*,
Quem a victoria cantou !
Como outr'ora a grande espada
Que em Marengo brilhou !
Diga o sol que irradia
No espaço todo dia,
Quem o inimigo venceu !
Foi a cohorte valente,
Que agora aqui presente
Diz um povo Briareu.

As bandeiras desfraldadas
Se beijam com profusão ;
Cobrindo beroicas cabeças
Destes titans da—nação
Se levanta com fremito
Té as orlas do infinito
O garbo febricitante,
São n'elles, que a honra exulta
Em cada gloria uma luta,
Em cada luta um gigante !

J. Soares da Franca.

AOS VOLUNTARIOS DA PATRIA

Illustres compatriotas !...
O Brazil está vingado !...
Hoje é cousa do passado
A guerra do Paraguay,
O nosso vil inimigo—
Dictador que foi bandido,
Em infamia convertido,
Em fuga correndo vai.

Corra embora o miseravel,
Na fronte leva—maldito !...
No fundo d'alma—prescito !...
A terra falta-lhe aos pés...
E demais, é dos tyrannos,
Quasi sempre a justa sina,
Ou cahir na guilhotina
Ou bebêr gotas crueis.

Venham agora os que diziam
Que Lopez era invencivel,
Que era um general terrivel,
Um segundo Juarêz.
Venham vêr os nossos bravos
Attestarem a victoria,
Venham escutar a historia
Do quanto por lá se fez.

Vejam as nossas bandeiras
Rotas despedaçadas,
Queimadas pelas lufadas
Das scentelhas dos canhões.
Chegaram nossos valentes :
Perguntai-lhes quem fugia,
Quando a bombarda estrugia
Espantando os corações.

Digam elles se Solano
Quiz ver o nobre semblante,
Desse principe brilhante,
Que de Eu—conde se diz.
Digam elles se o inimigo—
Era mais do que um bandido,
Que só brigava escondido,
Por detrás de mil ardiz.

Mas.... deixemos os vencidos,
Deixemos Lopez a — féra —
Procurar sua Capréra
Como certo imperador...
O dia de hoje, é, de festa !...
Affastem s um momento
Imagens do pensamento,
Que fazam triste furôr.

Disse que hoje — éra — festa !
Sim. Cantai. Sacudi flôres,
Que chegaram vencedores
Os nossos irmãos queridos.
Cujos feitos valorósos
Fazem que os dos romanos,
Dos gregos, dos spartanos,
Sejam todos esquecidos.

Elles partiram soldados,
E como heróes se voltaram,
Netos dignos se mostraram,
Dos Vidaes e Camarão.
Vós agora ó povo illustre,
A' esses bravos portentos,
Erigi mil monumentos,
Guardai os no coração.

Pelino Guedes.

POUCO DE TUDO.

POR ESTA NÃO ESPERAVAM — Por occasião das ultimas perturbações que tiveram lugar em Paris alguns individuos occupavam-se a levantar uma barricada na rua do arrabalde do Tempo, quando avistaram tres omnibus ao cimo da rua. Era um concurso que se apressaram a aproveitar.

Fazem parar os cavallos e dispoem-se a mandar apear os passageiros. Mas estes não lhes esperam pelo convite. Apeiam e com grande pasmo os amotinadores viram sahir um atraz de outro... uma esquadra de agentes de policia.

Imagine-se. Os agentes cercaram os amotinadores, e n'um abrir e fechar de olhos prenderam uns trinta, aos quaes fizeram tomar lugar nos omnibus, que partiram em direcção á prefeitura de policia.

BOAS ALVIÇARAS.—Segundo se lê em uma folha estrangeira, teve lugar em Inglaterra um roubo consideravel.

Conforme o telegramma expedido de Londres e recebido na prefeitura de policia em Paris, o roubo eleva-se a alguns milhões de francos e foi commettido por um dos empregados do Banco de Inglaterra em prejuizo d'este estabelecimento. Os signaes caracteristicos do autor do roubo já foram transmittidos á todas as capitaes da Europa, e está destinada uma recompensa de..... 25:000 francos á pessoa que effectuar a sua prisão.

VARIEDADE

Discurso de Emilio Castelar, pronunciado na sessão da tarde de segunda-feira, 25 de janeiro de 1870, na camara dos deputados hespanhola.

(Continuação.)

Succede-nos com os factos sociaes o que nos succede com os factos physicos. O mais difficil é relacionar as causas com os effeitos, e os effeitos com as causas. Quando eu era criança, desconhecendo a differença de celeridade entre a luz e o som, julgava sempre que o trovão era muito posterior ao relampago.

Pois, senhores, as idéas novas são o relampago, e as revoluções são o trovão. Co-existem sempre ; mas pela differença de celeridade que teem os factos e as idéas, pela pureza do espirito e a impureza da realidade, chegam mais tarde as revoluções moraes feitas pela força do pensamento.

Não busqueis as causas da revolução de setembro nos factos materiaes que a occasionaram ; buscaes nas idéas impalpaveis, que desde muito sulcavam a consciencia humana.

Este movimento é resultado logico do intenso movimento dessa revolução universal, em que andam embaladas as sociedades humanas ha quatro seculos.

A revolução principiou preparando para si um theatro no globo : principiou pelos descobrimentos ; pelo descobrimento da polvora, que venceu resistencias da terra ; pelo descobrimento da bussola, que venceu resistencias dos mares, pelo descobrimento da America, que arredondou o planeta ; pelo descobrimento da imprensa, que dominou o tempo, e pelo descobrimento do telescopio que cortou os espaços.

Immediatamente a revolução principiou na segunda esphera da vida, no sentimento, e por consequencia, no producto mais immediato do sentimento, na arte. Os titães do renascimento, ao crear uma nova fórma o que em realidade crearam foi uma humanidade nova, livre das macerações da idade media, e em cujo organismo poderoso, athletico, não se descobre nem a sombra do peccado original, nem o terror ao inferno.

Mais tarde, a idéa revolucionaria subio um grão, subio pelo seu proprio impulso a esphera religiosa, e veio a reforma. A voz dos pontifices foi substituida pela voz da consciencia.

Mais tarde a revolução subio outro grão, e chegou a philosophia, tanto a transcendental como a immanente, tanto inspirada nas idéas puras, como á inspirada na experiencia e as antigas leis theologicas desappareceram ante as eternas leis da razão emancipada.

Como se traduzio, senhores deputados, todo esse movimento na sociedade humana, que afinal de contas não é mais que uma grande condensação de idéas ? Traduzio-se pela universal revolução politica.

O Sr. ministro da governação disse-o um dia destes bancos, com formula energica e precisa : desde estes momentos, desde o seculo XVIII, os poderes hereditarios e permanentes tinham morrido.

Effectivamente, a revolução, que estava feita na terra ou na industria, no sentimento ou na arte, na religião ou na consciencia, na philosophia ou na razão, fez-se na sociedade ; e então, senhores, foi necessario lançar, mais ou menos depressa, fóra de todas as nações européas, todas as dynastias tradiccionaes e historicas que sepresentavam a antiga e já impossivel concepção do poder.

Emquanto estas historicas familias reaes viram e consideraram que a philosophia atacava o direito divino, fizeram-se todas, absolutamente todas amigas do sacerdocio, que pregava a submissão a sua autoridade indiscutivel. Emquanto consideraram que os povos desejavam levantar a sua autoridade absoluta, fizeram-se todas absolutamente todas as dynastias historicas, inimigas dos seus povos e amigas dos reis estrangeiros.

Por isso todas as dymnastias de direito divino, todas as dymnastias historicas, todas as dymnastias tradiccionaes, que não entraram senão para combater no periodo da grande revolução democratica, todas, tanto as inglezas como as francezas tanto as francezas como as italianas, como as hespanholas, todas são inimigas destas duas grandes idéas, da idéa de liberdade e da idéa de patria.

Porque cahio o primeiro Estuard ? Pela sua complacencia com os poderes theocraticos. Que procurou na sua desgraça Carlos I ? Os mares, que deviam conduzil-o á França. Que procurou Jacobo II no seu desterro ? A intervenção franceza. Que procuraram os seus descendentes ? Os exercitos de Luiz XIV ou as esquadras de Felippe V. E o mesmo exactamente o mesmo succedeu em França. Porque motivo quebrou Luiz XVI a harmonia entre o throno e o povo ? Quebrou-a, senhores deputados, pela sua resistencia a lei dos clerigos não ajuramentados. E depois que procurou na sua fuga para Amiens ? Procurou, senhores deputados, o estrangeiro, procurou as bayonetas estrangeiras, ainda que essas bayonetas houvessem de cravar-se no coração da França. Assim é, que quando os Bourbons voltaram pela intervenção estrangeira ; assim é que a presença dos Bourbons nas Tuillerias significava o cavallo do Don, do Prub, do Danubio, saciando-se no Sena no rio das revoluções. Emquanto os Bourbons mandaram, ondeou por sobre as torres de Nossa Senhora a bandeira branca, o sudario da independencia franceza ; e no dia em que os Bourbons se foram, reappareceu a bandeira tricolor, a grande bandeira das nacionalidades e da democracia.

Pois bem, senhores deputados, porque motivo cahiram terceira vez os Bourbons ? Pelo mesmo ; absolutamente o mesmo, que tinham cahido Carlos I, Jacobo II, Luiz XVI ; cahiram por amigos da theocracia, por cumplices dos jesuitas, pela lei das blasphemias, pelas ordenanças contra a imprensa, pelo horror ao pensamento humano, a palavra fallada e escripta, do verbo divino da civilisação universal.

Que se pensa com os Bourbons da Italia ? Immediatamente que viram a revolução, os descendentes de Carlos III juntaram-se com o papa. Depois, duas vezes principalmente, foram expulsos do seu reino continental e do seu obsolutismo historico pelos liberaes. Quem os repoz no seu reino continental ? Os estrangeiros, os inglezes. Quem os repoz no seu absolutismo historico ? Os estrangeiros, os austriacos.

Assim é que, no dia em que a Italia recuperou a sua independencia, ao apparecer Garibaldi no golfo de Napoles, os Bourbons foram-se como as sombras eternas, como as sombras malditas da dominação estrangeira, que em toda a parte tem sido fatal para a liberdade e para a patria.

Pois bem, senhores deputados, que se tem passado, que tem succedido entre nós ? Que se tem passado com os Bourbons em Hespanha ? Peço-vos sobre este ponto um instante de attenção, pois buscarei ser breve.

Senhores, não me proponho, absolutamente não me proponho proferir nenhuma offensa. Combati os Bourbons quando eram poderosos ; respeito-os hoje que são desgraçados. Eu, senhores deputados, fallarei das grandes catastrophes que trouxe a sua politica, e ao fallar dessas catastrophes, terei toda a inflexivel justiça, mas tambem toda a severa imparcialidade da historia.

Fenomeno digno de estudo ! A familia dos Bourbons foi desde fins do seculo XIV, até fins do seculo XVIII uma familia essencialmente revolucionaria. Ella, mas que nenhuma outra das familias reinantes, contribuio para a secularisação da Europa. Não ha nada tão progressivo como aquellas tendencias que contribuem para a secularisação da sociedade porque, estudae o absolutismo, e encontrareis que o absolutismo ésempre a sombra d'uma theocracia.

Cinco factos capitaes secularisaram a Europa. O edito de Nantes, que intrdduzio n'uma nação catholica a tolerancia religiosa, foi obra d'um Bourbon, de Henrique IV ; a paz de Westfalia, que elevou a tolerancia a direito internacional e concluio com as guerras religiosas, foi obra principal dos ministros da casa de Bourbon, de Richelieu, e de Mazarino a Encyclopedia, que armou com grandes idéas os exercito da liberdade foi devida á tolerancia dos Bourbons ; a expulsão dos jesuitas, que desorganisou os exercitos da autoridade, deveu-se á iniciativa d'um Bourbon ; e a vinda da democracia pela emancipação dos Estados Unidos, ao generoso auxilio de Luiz XVI.

Mas logo que os Bourbons viram que aquella revolução atacava a sua autoridade, converteram-se em inimigos eternos, implacaveis da revolução.

Não sê conseguio cortar essa inimisade. Desde fins do passado seculo recrudesceu horrivelmente. Já o dizia um orador eloquentissimo, o illustre marquez de Valdegamas, d'aquelle lado da camara : « O destino dos Bourbons, dizia, é fomentar a revolução e morrer, ás mãos da revolução por elles mesmos fomentada. » E então, dirigindo-se ao poder forte que ahi existia, pois se tratava do general Narvaez, exclamava :

« Ministros de Isabel II, libertae a vossa rainha e a minha rainha da especie de anathema que pesa sobre a sua raça. » E não o poderam conseguir ; não a libertou ninguem desse anathema, porque não ha espada que corte a corrente dos seculos, nem força que contrarie os decretos da Providencia.

Eu disse ha pouco, senhores deputados, que todas as familias antigas, ao principiar o periodo das revoluções, eram inimigas, radicalmente inimigas, da nação em que reinavam, ainda que tivessem nascido nella, ainda que houvessem nascido no meio do seu povo. Nenhum dos ramos da casa de Bourbons tem sido tão inimigo da patria, nenhuma, como o ramo de Hespanha que o foi antes da revolução. Contemplae-a ainda, senhores deputados contemplae o seu cabello aloirado, os seus olhos amortecidos, a sua tez branca, o seu temperamento, e vereis que não ha uma só gota do nosso sangue nas suas veias nem um reflexo do nosso espirito na sua alma.

Felippe V foi no primeiro periodo do seu reinado um Luiz XIV.

Se mais tarde poz alguns obstaculos a politica de seu avô, foi tão sómente quando o seu avô tratou de desmembrar os dominios do neto, em proveito da sua propria tranquillidade. Se tramou, se alentou a conspiração de Cellamare, foi para trocar o throno de Hespanha, o throno de dois mandos, pela regencia de França. Se promoveu a conjuração diplomatica de Alberoni ; se mostrou aos turcos o caminho de Vienna, e aos russos o caminho de Varsovia, e aos Estuards o caminho da Inglaterra, e a Carlos XII da Suecia, esse chacal coroado, o caminho de todos os campos de batalha ; se pelejou na Sardenha com o Imperador d'Austria, e na Sicilia como rei de Saboya, foi tão sómente para que os filhos do seu segundo matrimonio não vivessem debaixo do céo de Hespanha.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

OS MINEIROS DE POLIGNIES

POR

Élie Berthet

XX

O associado.

(Conclusão).

Os operarios da mina e suas familias não tinham abandonado o pateo. Quando Van-Best e Amelia, Leonardo e o Sr. R... conversavam com certo ar de confidencia, tinham-se todos affastado, como para não perturbarem o socego da pratica ; quando, porém, viram o director agarrar pela mão a Leonardo e em termos de fallar á multidão, pozeram-se todos espantados e á escuta.

Então Van-Best exclamou em voz alta :

— Amigos, todos conhecem e estimam Leonardo, sabem os serviços que elle me prestou e não ignoram como é habil na sua profissão, não hesitando ante o maior perigo para salvar os seus camaradas...

— É verdade ! É verdade ! —gritaram de todos os lados.—Viva Leonardo ! Hourrá ! Hourrá !

Van-Best, esforçando-se por apazigar aquelles transportes de enthusiasmo, bradava, agitando as mãos :

— Ouçam, ouçam ! Tenho ainda muito que dizer !... Este Leonardo, que todos muito estimamos, vai mudar de nome e de titulos. Chamar-se-ha o Sr. de Beaucourt ; é engenheiro, meu socio, dono d'este estabelecimento como eu, meu amigo e meu...

— Seu filho, Sr. Van-Best ! — interrompeu o supposto Leonardo.—É o titulo mais precioso que ambiciono !

E abraçaram-se ambos, em quanto que a multidão prorompia nos mais estrepitosos applausos.

N'essa mesma tarde o Sr. R... e seu sobrinho jantaram com o director e Amelia. O supposto Leonardo deixára para sempre os fatos de mineiro : trajava então um elegante vestuario, que fazia realçar as suas proporções naturalmente distinctas. O jantar correu alegremente. O pai e a filha olhavam de vez em quando com espanto para o novo hospede, como quem não podia convencer-se da realidade de tão subita transformação.

Quando acabou o jantar, Van-Best e o Sr. R... retiraram-se para o vão de uma janella, parecendo ter a communicar-se alguma cousa particularmente, e por essa occasião os dous jovens tiveram tambem a regalia de conversarem alguns momentos em voz baixa.

Não fizeram mais do que aproveitar-se da faculdade que se lhes proporcionára e por tal forma estiveram absorvidos na conversa, que bem poderia ter cahido um raio sobre a casa, que não chegaria o estrepito aos seus ouvidos.

Amelia, concluindo a pratica, dizia, baixando os olhos :

— Ainda assim, Sr, Leonardo, não sei explicar a razão porque conservou tanto tempo este disfarce. Diz que se apaixonou por mim desde o momento em que me vio no baile em Mons e que foi principalmente com o fim de se approximar de mim que se apresentou como simples mineiro nas minas de Polignies. Concedo, apezar de não achar muito rasoavel o expediente. Mais tarde, porém, quando teve a certeza do meu reconhecimento pelos seus serviços, quando eu lhe fiz ver que a differença das nossas condições elevava entre nós, aos olhos de meu pai, uma, barreira insuperavel, não sei porque razão me não revelou...

Leonardo, sorrindo-se confuso, redarguio :

— Desculpe-me ; mas, a despeito dos estudos positivos a que tenho consagrado a minha vida, existe em mim certa feição romanesca. Perdido na multidão dos seus admiradores no baile da casa da camara em Mons, não tive a fortuna sequer de lhe merecer um olhar. Ora n'este caso, se eu houvesse pedido a sua mão, não poderia acontecer que a vontade de seu pai e o imperio de certas conveniencias a resolvessem a conceder-me a sua mão sem o seu amor ? Mas a sua affeição verdadeira é o que eu ambicionava sobretudo, e calculei que quanto mais humilde se tornasse aos seus olhos a minha posição, mais a sua estima, alcançando eu obte-la, se tornaria acrysolada e duravel. Cheguei por um momento a duvidar do bom exito das minhas conjecturas, quando, sob a pressão de um exaggerado sentimento do dever, me impoz a obrigação de affastar-me e de renunciar ao seu amor, porém logo tambem discerni as causas que a isso a levavam. Então, á medida que succediam os acontecimentos, tratei de investigar se essa affeição, de que já não queria duvidar, resistiria a certas contrariedades, como, por exemplo, os conselhos e ameaças de seu pai. Os factos excederam a minha espectativa, e rendo-lhe mil graças pela felicidade e orgulho que com isso me causou !

— A experiencia poderia mui bem não ter produzido effeito !— redarguio Amelia, sorrindo-se.— O Sr. engenheiro Carlos de Beaucourt, homem do grande mundo e procedendo de uma familia distincta, pouco tinha a lucrar apresentando-se com os habitos ordinarios e envolvido em carvão, como o operario Leonardo, e se eu propria, apezar de verdadeira flamenga, não tivesse tambem um pouco d'essa queda romanesca de que ha pouco se accusou, teriamos agora á maneira do que meu pai ainda não ha muito tempo dizia a seu tio, de pedir perdão reciproco das nossas faltas.

Assim progredia a conversa, quando o director se approximou d'elles, dizendo-lhes alegremente :

— Tenho visto, meus filhos, que se entendem perfeitamente. Ora esta lembrada de que eu quasi me compromettera com o Sr. R... a conceder a tua mão a seu sobrinho, o engenheiro Beaucourt ?

— Saberá tambem, meu pai, — replicou Amelia maliciosamente — que eu me comprometti a não casar com outrem que não fosse o meu corajoso salvador Leonardo !

— Muito bem, muito bem !... Está tudo conseguido !—acudio o Sr. R...

Menos de dous mezes haviam decorrido, quando se celebravam na igreja de Polignies dous casamentos : Carlos de Beaucourt desposava a filha do seu associado e Antonio Robin Gertrudes. Cumpria-se assim a vontade do supposto Leonardo, realisando se as suas nupcias ao mesmo tempo.

Antonio ainda estava pallido e coxeava um pouco, em resultado dos ultimos soffrimentos, mas lia-se-lhe no rosto a verdadeira felicidade, sendo para ver como caminhava de braço dado com a sua querida Gertrudes, vestida de branco, e trajando elle tambem um bello fato adequado a occasião. Ambos tinham parte nas acclamações com que os mineiros e mais habitantes da aldeia saudavam a passagem do cortejo.

Quando sahiram do templo, Amelia e o Sr. de Beoucourt foram installar Antonio e sua esposa n'uma casinha nova e bella, que devia ser a habitação dos seus protegidos. A paralytica já para lá havia sido transportada, e, quando os noivos chegaram, já ella se achava n'um bello leito de nogueira, mostrando-se bastante ufana com a sua mantilha de seda, que lhe cobria os hombros.

Amelia empenhára-se em que a casa ficasse fornecida de tudo o que fosse necessario aos seus amigos, e depois que mostrou a Gertrudes [illegible] cheios de [illegible], o col[illegible] cheios de grão e mais provi[illegible] -lhe palavras amaveis, que fizeram correr doces lagrimas pelas faces da [illegible].

Carlos de Beaucourt dizia ao seu antigo companheiro :

— Não podes, meu charo Antonio, ficar na mina como simples mestre mineiro, e por isso decidimos, eu e o Sr. Van-Best, que não tivesses obrigações determinadas, mas sim que ficasses encarregado da vigilancia sobre todos os operarios da mina ; por outra : serás o meu braço direito, ajudando-me a promover a prosperidade do nosso estabelecimento industrial. O Sr. Mayer tem instrucções relativas aos teus proventos e espero que não ficarás descontente com a tua nova posição.

Antonio estava commovido.

— Agradecido, Sr. de Beaucort ! — balbuciou elle.—Isto é muito ; eu não mereço tanto !... Mas ao menos—accrescentou elle, soluçando— poderei considerar-te meu amigo como d'antes ?

— Sempre, Antonio ! Para mim sempre serás o mesmo amigo como até hoje !

E abraçou-o.

Gertrudes, que, rindo e chorando quasi ao mesmo tempo de profunda alegria, se approximára d'elles, exclamava :

— Que felicidade ! O meu bom Antonio não terá de andar com a cara e as mãos forradas de negro, e d'ora ávante não me verei obrigada a manda-lo affastar, quando elle se approximar do meu tear !.. Que reconhecimento devemos aos nossos protectores ! Eis-nos aqui, casados, ricos e felizes !

— Pois agradeçam aos Srs. de Beaucourt, meus filhos,— disse a paralytica —e que a benção de uma pobre velha, cujas felicidades nos ultimos dias da vida elles asseguraram, se reuna á vossa ! Não se esqueçam, todavia, tambem de que devem a Deus a Santa Waudru e sobre tudo á Virgem Negra da mina !

A mina de Polignies é actualmente um dos estabelecimentos industriaes mais florecentes do Borinage. O Sr. Van-Best, reconhecendo a elevada capacidade do seu associado, entregou-lhe a direcção de todos os trabalhos, limitando-se a dirigir a parte administrativa. Tambem não ha hoje invenção de reconhecida vantagem ou nova machina economica de que o novo engenheiro se não apresse a tirar partido para a exploração. Em resultado de tantos esforços reunidos a um consummado talento, o preço do costeio do carvão n'aquella mina baixou rapidamente. e os proprietarios d'ella, sob a firma Van-Best & C. tornaram-se muitas vezes millionarios.

Os operarios participam de tanta prosperidade. Tem estabelecidas caixas de pensões, que lhes poem a velhice ao abrigo da miseria. Vastos terrenos foram adquiridos em volta da aldeia, e, depois de feita a sua divisão em lotes, foram n'elles construidas bellas casas com as precisas commodidades para uma familia. Os mineiros, depois de pagarem durante certos annos um aluguer rasoavel d'estas residencias, ficam sendo seus proprietarios.

Não terminam aqui os melhoramentos operados.

Em razão da concurrencia de braços, já não ha exigencia de augmento de salario, e, além d'isto, estabeleceram-se por conta da direcção da mina armazens bem providos de mercadorias de todas as especies, adquiridas nas melhores condições de qualidade e preço, as quaes são vendidas em termos rasoaveis aos empregados e trabalhadores da exploração. D'este modo, posto que não haja augmento de salario, ha diminuição de despeza, que dá o mesmo resultado para os trabalhadores.

Fazemos votos para que iguaes instituições se multipliquem não só em França como por toda a parte, para felicidade da classe industrial.

FIM

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 4